



Manual do usuário

GW 304 O

GW 308 O



GW 304 O e GW 308 O Gateway FXO

Parabéns, você acaba de adquirir um produto com a qualidade e segurança Intelbras.

Com gateway FXO GW 304 O/GW 308 O é possível construir uma rede de comunicações de alta qualidade e interoperável com dispositivos analógicos, permitindo que empresas de todos os tamanhos criem e implementem uma solução híbrida, analógica e VoIP. O gateway FXO GW 304 O/GW 308 O provê solução para empresas com equipamentos de telefonia legados (como um PABX analógico) que desejam se conectar a serviços de tronco *SIP* sem a necessidade de alteração na sua infraestrutura de rede ou também para empresas que já estão operando com VoIP (com um IP PBX local ou hospedado) mas que precisam de conectividade PSTN para fallback de emergência. O gateway FXO GW 304 O/GW 308 O é versátil, permite configurações complexas e recursos avançados através do programador web intuitivo.



ATENÇÃO: esse produto possui senha de acesso. Para sua segurança, é importante que você a troque assim que instalar o produto ou verifique com o seu técnico as senhas configuradas, quais os usuários que possuem acesso e os métodos de recuperação.



Este é um produto homologado pela Anatel, o número de homologação se encontra na etiqueta do produto, para consultas acesse o site: <https://www.gov.br/anatel/pt-br>.

Cuidados e segurança

- » Leia atentamente este manual antes de instalar e usar o produto.
- » Desligue a alimentação elétrica do sistema durante sua instalação, limpeza ou manuseio.
- » Não coloque este produto sobre base instável, pois o produto pode cair causando lesões ao usuário ou danos ao equipamento.
- » Para ligar o produto na energia elétrica, utilize somente a fonte de parede (que o acompanha) em uma tomada de energia elétrica livre.
- » Evite utilizar o telefone durante uma tempestade. Pode haver risco remoto de choque elétrico durante um relâmpago.
- » Nunca insira objetos pelos orifícios do sistema, por haver risco de choque elétrico e/ou de danificar o equipamento.
- » Se o sistema não estiver funcionando, entre em contato com um centro de serviço autorizado Intelbras.
- » Para reduzir a interferência nas ligações telefônicas, por favor, separe os cabos de alimentação das linhas telefônicas.
- » Para garantir o funcionamento do dispositivo, por favor, certifique-se que a rede a qual o produto está conectado possua largura de banda suficiente.
- » Após sua vida útil, o produto deve ser entregue a uma assistência técnica autorizada da Intelbras ou realizar diretamente a destinação final ambientalmente adequada evitando impactos ambientais e a saúde. Caso prefira, a pilha/bateria assim como demais eletrônicos da marca Intelbras sem uso, pode ser descartado em qualquer ponto de coleta da Green Eletron (gestora de resíduos eletroeletrônicos a qual somos associados). Em caso de dúvida sobre o processo de logística reversa, entre em contato conosco pelos telefones (48) 2106-0006 ou 0800 704 2767 (de segunda a sexta-feira das 08 às 20h e aos sábados das 08 às 18h) ou através do e-mail suporte@intelbras.com.br.

Proteção e segurança de dados

- » Observar as leis locais relativas a proteção e ao uso de dados e as regulamentações que prevalecem no país.
- » O objetivo da legislação de proteção de dados é evitar infrações nos direitos individuais de privacidade, baseadas no mau uso dos dados pessoais.

Tratamento de dados pessoais

- » Este sistema utiliza e processa dados pessoais como senhas, registro detalhado de chamadas, endereços de rede e registro dos dados de clientes, por exemplo.
- » LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais: a Intelbras não acessa, transfere, capta, nem realiza qualquer outro tipo de tratamento de dados pessoais a partir deste produto.

Diretrizes que controlam o tratamento de dados

- » Assegurar que apenas pessoas autorizadas tenham acesso aos dados de clientes.
- » Usar as facilidades de atribuição de senhas, sem permitir qualquer exceção. Jamais informar senhas para pessoas não autorizadas.
- » Assegurar que nenhuma pessoa não autorizada tenha como processar (armazenar, alterar, transmitir, desabilitar ou apagar) ou usar dados de clientes.
- » Evitar que pessoas não autorizadas tenham acesso aos meios de dados, por exemplo, discos de backup ou impressões de protocolos.
- » Assegurar que os meios de dados que não são mais necessários, sejam completamente destruídos e que documentos não sejam armazenados ou deixados em locais geralmente acessíveis.
- » O trabalho em conjunto com o cliente gera confiança.

Uso indevido e invasão de hackers

O gateway FXO pode ser usado para conectar uma ou mais linhas (portas FXS) de um PABX convencional, a um sistema de telefonia VoIP ou a um provedor, ou seja, a internet ou a um sistema VoIP. Por possuir um sistema exposto ao mundo externo, é importante cuidar da segurança, para assim evitar possíveis invasões ao sistema por hackers e prejuízos a empresa. A invasão pode ocorrer quando pessoas mal-intencionadas, invadem o sistema devido a falhas na proteção e configuração dos recursos.

O acesso por IP válido na internet pode ser facilmente rastreado e invadido. Os acessos com maior volume de invasão são: porta de manutenção remota (IP válido), entroncamento VoIP via internet (utilizado para comunicação entre filiais), terminais com facilidades que utilizam a internet e IP válido, entre outros serviços associados.

Os hackers e as operadoras clandestinas utilizam programas que geram repetidas chamadas para todos os ramais dos PABX IPs suscetíveis a invasão. Assim que descobrem algum ramal desprotegido, que consiga realizar chamadas de longa distância (DDD ou DDI), ou um IP válido na internet, o ataque é feito. Saiba como prevenir invasões e proteger o gateway da sua empresa:

- » Crie uma política de segurança e passe para todos os usuários, enfatizando a sua importância.
- » Restrinja o acesso remoto de operações e manutenção técnica somente a pessoas autorizadas. Compartilhe com elas a responsabilidade de manter em sigilo as senhas do sistema.
- » Consulte periodicamente a mantenedora e/ou o fabricante sobre atualizações de software e pacotes de segurança.
- » Oriente as(os) telefonistas/atendentes da empresa a não completarem chamadas recebidas de números externos.
- » Mantenha um backup de dados do gateway, atualizado com o menor intervalo de tempo possível e/ou sempre que houver alteração de algum parâmetro no equipamento.
- » Determine restrições de destinos por ramais.
- » Acompanhe os destinos das chamadas nacionais e internacionais, o tempo médio dessas chamadas e as ocorrências de ligações a cobrar, comparando com o perfil histórico dessas chamadas.
- » Restrinja a facilidade de desvio externo para os ramais que realmente necessitam.
- » Utilize redes privadas, sem acesso à internet, para registro de ramais remotos ou conexão com VoIP.
- » Garanta a distância entre a rede de telefonia e a rede de acesso à internet. Separe-as fisicamente ou sobre VLANs (rede local virtual) corretamente configuradas. Observe a questão do VLAN Hopping (método de atacar recursos de rede em uma VLAN) e também do VoIP Hopper (framework que também executa testes para avaliar a insegurança de VLANs).
- » Utilize firewalls, NAT, IPS e restrição de portas na autenticação de ramais, assim como restrição de acesso as configurações dos terminais IP, softphones e ATAs.
- » Cuidado com o redirecionamento de portas, como a liberação de acesso ao gateway para a internet.
- » Utilize redes distintas e separadas para telefonia e para dados, se possível, separe as redes efetivamente, de forma física e não apenas utilizando sub-redes.
- » Utilize sempre IPS (Intrusion Prevention System) para garantir a segurança e aplique quarentena em endereços IP, com números excessivos de tentativa de logon.

Senhas de proteção

A senha serve para autenticar um usuário. Qualquer pessoa que possua a senha de acesso à interface de programação do gateway, terá acesso as suas facilidades e poderá utilizá-la para outros fins. Para maior segurança, limite o acesso à senha de programação do gateway e siga as dicas a seguir:

- » Nunca use senhas de fácil memorização, como o número do ramal, senhas sequenciais, datas e/ou nomes conhecidos.
- » Nunca utilize a senha-padrão do sistema, troque-a sempre.
- » Procure utilizar senhas até mesmo em ramais de fax e salas de reunião, evitando a invasão interna desses ramais.
- » Altere as senhas sempre que ocorrer troca de pessoal responsável pela manutenção e operação dos equipamentos PABX.
- » Modifique as senhas dos ATAs, terminais IP e softphones, mesmo que estes tenham sido fornecidos por provedores VoIP.
- » Faça a troca de senhas periodicamente.

Considerações finais

Segurança é um item muito importante em ambientes com PABX IP instalados. Por isso, faça com que sua empresa utilize os mecanismos de proteção e guias com as melhores práticas dos próprios sistemas. Tanto o PABX convencional, quanto o VoIP, podem ser muito seguros se utilizados em uma rede privada. Fique atento aos pequenos detalhes da implantação e sempre avalie como o invasor/fraudador pode usufruir do ambiente de comunicação de sua empresa utilizando ferramentas para impedi-lo.

Índice

1. Especificações técnicas	6
2. Características	6
2.1. Suporte em processamento de sinais	6
2.2. Suporte em rede	6
3. Produto	7
3.1. GW 304 O	7
3.2. GW 308 O	7
3.3. LEDs	8
4. Instalação	8
4.1. Desembalando o produto	8
4.2. Instalação em superfície	9
5. Utilização	9
5.1. Realizando ligações	9
6. Configurações	12
6.1. Status & Estatísticas	12
6.2. Assistente de configuração rápida	15
6.3. Rede	16
6.4. Servidor SIP	22
6.5. Perfil IP	22
6.6. Perfil de Telefone	24
6.7. Portas	25
6.8. Avançado	25
6.9. Chamada e roteamento	35
6.10. Manipulação	39
6.11. Gerenciamento	42
6.12. Segurança	47
6.13. Ferramentas	48
7. Dúvidas frequentes	51
Termo de garantia	52

1. Especificações técnicas

Hardware		
Portas WAN	GW 304 O	1 porta RJ45, 10/100BASE-TX
	GW 308 O	
Portas LAN	GW 304 O	2 portas RJ45, 10/100BASE-TX
	GW 308 O	2 portas RJ45, 10/100BASE-TX
Parâmetros SIP		
Protocolo de sinalização	SIP proprietário	
Protocolo de internet	IPv4 e IPv6	
Transporte	SDP (RFC 2327), RTP/RTCP (RFC 1889,1890)	
Codificação de voz		
Codec	G.711a / μ law, G.723.1, G.729A / B, iLBC-13K, iLBC-15K, G.726-16, G.726-24, G.726-32, G.726-40, AMR e AMR-GSM	
Tipo de DTMF	SIP INFO/RFC 2833/INBAND	
Alimentação		
Entrada	100-240 V a 50/60 Hz	
Saída	12,8 Vdc / 2 A	
Potência de consumo máxima	GW 304 O	12 W
	GW 308 O	20 W
Temperatura de operação	0 °C ~ 45 °C	

2. Características

2.1. Suporte em processamento de sinais

- » Codificação digital de voz - G.729A e G.711 PCM (A-law e u-law), G.723, G.726-16, G.726-24, G.726-32, G.726-40, iLBC-13K, iLBC-15K, AMR e AMR-GSM.
- » Cancelamento de eco via hardware e via software (LEC - G.168-2002, até 128 ms).
- » Detecção de tons de fax na chamada (T.30 e T.38).
- » Sinalização DTMF (via SIP INFO, via RTP (RFC 2833), via áudio).

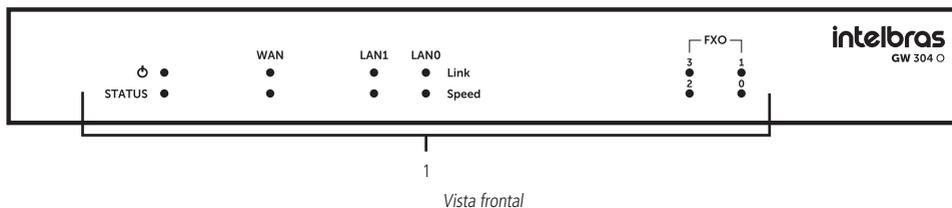
2.2. Suporte em rede

- » Gestão do sistema via SNMP, SSH e Syslog.
- » Atualização de firmwares.
- » Suporte a configuração via navegador web através de servidor HTTPS.
- » Interface de acesso WAN e LAN.
- » Programação via web compatível com os browsers Google Chrome®, Mozilla Firefox® e Microsoft Edge®.
- » Suporte a facilidades Informações das ligações em andamento.
- » Configurações de rota de entrada e saída.
- » Manipulação do número de origem e destino.
- » Bilhetagem.
- » Agrupamento de portas.
- » SNMP.
- » Telnet (uso exclusivo para administradores de sistema).
- » Syslog.
- » QoS (TOS SIP, TOS Áudio e TOS acesso a interface web).
- » FAX (T.30/T.38).
- » Criptografia (TLS/SRTP).
- » Discagem Rápida.
- » Juntor IP: para realização de chamadas ponto a ponto.
- » Identificação de chamadas DTMF e FSK.

3. Produto

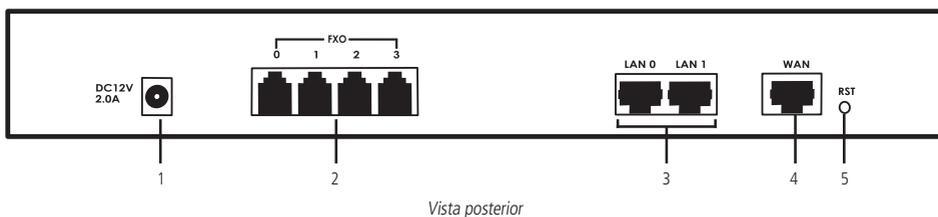
3.1. GW 304 O

Vista frontal



1. LEDs indicadores de status do produto.

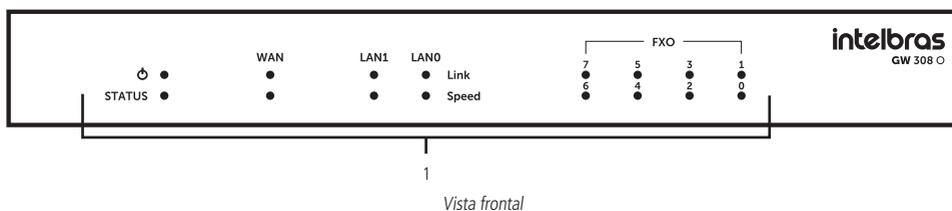
Vista posterior



1. Conector para cabo de alimentação
2. Portas FXO
3. Portas LAN
4. Porta WAN
5. Botão Reset

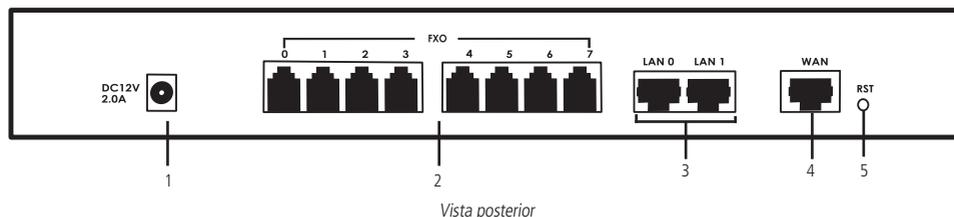
3.2. GW 308 O

Vista frontal



1. LEDs indicadores de status do produto.

Vista posterior



1. Conector para cabo de alimentação
2. Portas FXO
3. Portas LAN
4. Porta WAN
5. Botão *Reset*

3.3. LEDs

PWR	Apagado	Sem alimentação
	Ligado	Com alimentação
STATUS	Piscando	O dispositivo está inicializado e operando normalmente
	Apagado	O dispositivo não está operando normalmente
FXO	Ligado	A porta FXO está sendo usada em uma ligação
	Apagado	A porta FXO está em repouso
WAN/LAN	Piscando rapidamente	Rede conectada e trafegando dados
	Apagado	Rede não operacional ou cabo desconectado
Speed	Apagado	Não há troca de dados
	Ligado	Há troca de dados na porta

4. Instalação

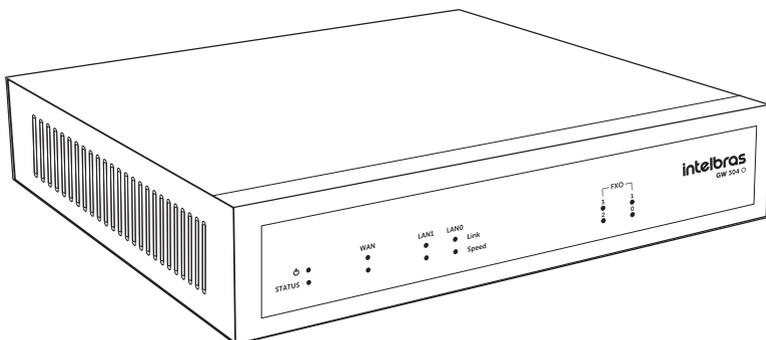
4.1. Desembalando o produto

Siga o procedimento para desembalar corretamente o produto:

1. Verifique se os componentes entregues estão de acordo com a nota fiscal;
2. Verifique se houve danos devido ao transporte e, se for o caso, comunicar aos responsáveis (revenda técnica);
3. Coloque a caixa em uma superfície plana e limpa;
4. Abra a caixa;
5. Remova cuidadosamente os dispositivos da embalagem e coloque-os numa superfície limpa, estável e segura;
6. Faça uma inspeção para garantir que o produto não esteja danificado. Caso sim, entrar em contato com responsável (revenda técnica).

4.2. Instalação em superfície

O produto já acompanha quatro pés de borracha para a instalação do produto em mesa ou outra superfície plana. Para realizar essa instalação siga o procedimento:



1. Posicione o gateway sobre a superfície na qual ficará instalado;
2. Conecte o cabo de alimentação no conector indicado;
3. Conecte o cabo *Ethernet* em uma das portas *Ethernet* (*WAN*, *LAN 0* e *LAN 1*);
4. Conecte as linhas analógicas nas portas do equipamento.

5. Utilização

Os gateways FXO possuem algumas funcionalidades comuns aos PABXs que serão citadas neste capítulo.

5.1. Realizando ligações

Os gateways da linha FXO podem realizar ligações de 2 modos:

- » Após receber o número de telefone do servidor *IP/PABX IP*, selecione uma das portas *FXO* através das regras de rota configuráveis no dispositivo.
- » A partir de um ramal do servidor *SIP/PABX IP*, disque o usuário registrado nas portas associada a porta *FXO*, e após escutar o tom de discagem, disque o número externo.

Configurando o acesso via rede

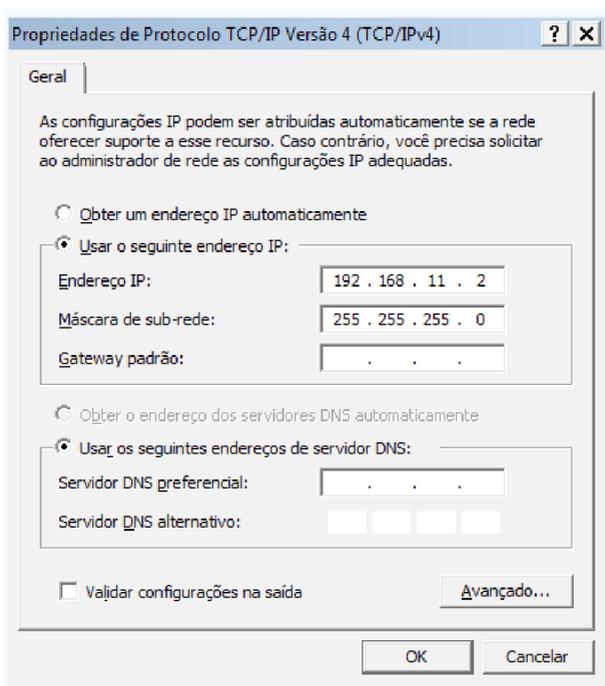
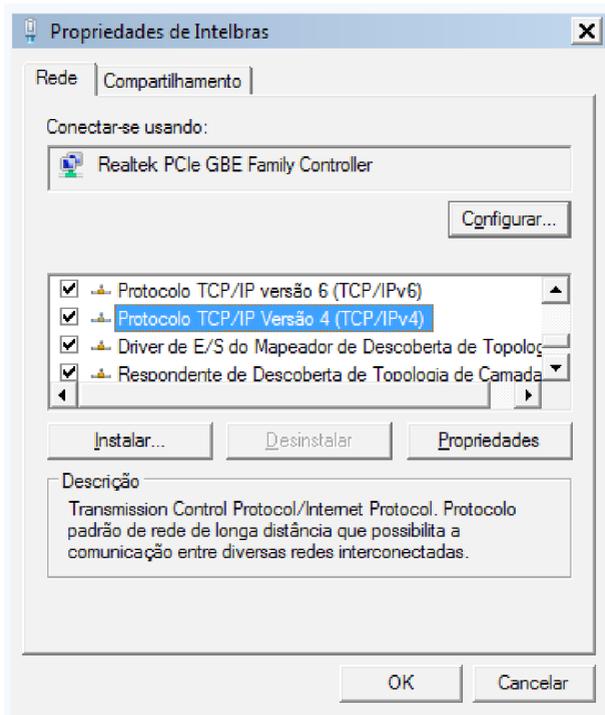
Para acessar a interface de configuração do gateway, certifique-se que o gateway está devidamente alimentado, que o computador está conectado em uma das portas *LAN* ou na mesma rede *WAN* e siga o procedimento:

Obs.: navegadores web compatíveis: *Google Chrome*®, *Mozilla Firefox*®, *Microsoft Edge*®.

Acessando a interface web através da rede local

Para acessar a interface *web* do gateway a partir de um computador, é necessário que o gateway e o computador estejam configurados no mesmo segmento de rede. Por padrão de fábrica, o dispositivo possui o endereço *IP 192.168.11.1*. Conecte o cabo de rede do computador que realizará a configuração em uma das portas *LAN* do gateway e altere as configurações de rede do computador conforme procedimento a seguir:

1. Localize a *Central de rede e compartilhamento* no seu computador;
2. Acesse o ícone *Status de conexão local > Propriedades*;
3. Procure na lista o item *Protocolo TCP/IP versão 4 (TCP/IPv4)* e clique novamente em *Propriedades*;
4. Selecione a opção *Usar o seguinte endereço IP* e defina um endereço válido (Ex.: 192.168.11.2/255.255.255.0) conforme imagem a seguir:



5. Após alterar o endereço *IP* do seu computador para *192.168.11.2* será necessário inserir o endereço *IP 192.168.11.1* em seu navegador para realizar o acesso ao gerenciador de configuração.



Acesso via interface WAN

Para realizar o acesso à interface de configuração via rede *WAN*, é necessário saber o endereço *IP* da interface *WAN* do gateway, sendo possível escutarmos o seu endereço *IP*. Por padrão de fábrica, o gateway apresenta a mensagem de saudação padrão ao receber uma ligação em uma das suas portas, após a mensagem é possível aplicar os seguintes comandos:

Ouvir o endereço da interface WAN

Por padrão de fábrica, a interface *WAN*, irá solicitar o endereço *IP*, ao servidor *DHCP* da rede em sua inicialização. Para ouvir o endereço entregue ao gateway, será necessário ligar para a linha analógica conectada em uma das suas portas e após a mensagem de saudação, digitar o comando ** + 159 + #*. Após o comando, será lhe apresentado uma mensagem informando o endereço *IP* do equipamento.

Configurar o endereço IP da interface LAN

Se a rede onde o gateway está sendo instalado, não possuir um servidor *DHCP*, é possível configurar o gateway para entrar em modo *Bridge* e configurar o seu endereço *IP* manualmente, assim o deixando no mesmo segmento de rede da sua instalação. Para configurá-lo é necessário ligar para a linha que está conectada ao gateway e após a mensagem de saudação, aplicar os comandos:

- » **157* + 12 + #* fará com que o gateway entre no modo *Bridge*.
- » **152* + endereço IP (192*168*0*100) + #* aplicando o endereço *192.168.0.100*.
- » **153* + máscara da rede (255*255*255*0) + #* para aplicar a máscara de sub-rede.
- » **156* + gateway da rede (192*168*0*1) + #* para aplicar o gateway da rede.
- » Após a mensagem de confirmação apresentada a cada comando, reinicie o gateway para aplicar as configurações (comando de *Reinicialização *111#* ou desligar/ligar o equipamento).
- » A tabela a seguir demonstra a lista de comandos que podem ser efetuados no gateway GW 304 O/308 O:

Item	Nome	Código
1	Definição de endereço <i>IP</i> (dinâmico ou estático)	<i>*150* + 02 + #</i> para receber o endereço via <i>DHCP</i> <i>*150* + 01 + #</i> para programar o endereço estático
2	Topologia de rede	<i>*157* + 0 + #</i> para o modo <i>Roteador</i> <i>*157* + 1 + #</i> para o modo <i>Bridge</i>
3	Configuração do endereço <i>IP</i>	<i>*152* + endereço IP + #</i> Ex: <i>*152*192*168*0*100#</i> corresponde ao endereço <i>IP 192.168.0.100</i>
4	Configurar a máscara de sub-rede	<i>*153* + endereço + #</i> Ex: <i>*153*255*255*255*0#</i> corresponde ao endereço <i>IP 255.255.255.0</i>
5	Configurar o gateway	<i>*156* + endereço IP + #</i> Ex: <i>*156*192*168*0*1#</i> corresponde ao endereço <i>IP 192.168.0.1</i>
6	Atualizar o endereço <i>IP</i> dinâmico	<i>*193#</i>
7	Consulta ao endereço <i>IP</i> (LAN)	<i>*158#</i>
8	Consulta ao endereço <i>IP</i> (WAN)	<i>*159#</i>
9	Reiniciar equipamento	<i>*111#</i>

Reset padrão de fábrica

Para restaurar as configurações para o padrão de fábrica, siga o procedimento:

Reset das configurações através de um ramal

Ligue para a linha analógica conectada em uma das suas portas e após a mensagem de saudação, realize o procedimento:

1. Retire o ramal do gancho e digite o comando `*166*000000#`;
2. Será reproduzida uma mensagem indicando sucesso na configuração;
3. Após a mensagem de confirmação o dispositivo se reiniciará automaticamente dentro de alguns instantes.

Reset das configurações através do botão físico

1. Pressione o botão *Reset* entre 3 a 6 segundos, todas as configurações de endereço *IP* serão restauradas para o padrão de fábrica (`192.168.11.1`);
2. Pressione o botão *Reset* por mais de 7 segundos, todas as configurações do dispositivo serão restauradas para o padrão de fábrica;
3. O dispositivo se reiniciará automaticamente dentro de alguns instantes.

Reset através da interface Web

1. Através do menu *Ferramentas > Padrão de fábrica*, clique em *Aplicar*.
2. O dispositivo se reiniciará automaticamente dentro de alguns instantes.

Acesso à interface web

Após a inserção do endereço *IP* de *WAN* ou *LAN*, através de um navegador, será lhe apresentado a tela de login de acesso. Para acessar o equipamento, o usuário deverá preencher o campo identificador usuário/senha com as credenciais *admin/admin*.



Tela de autenticação

6. Configurações

Durante o primeiro acesso será solicitada a alteração da senha padrão. A nova senha deve conter números, e letras maiúsculas e minúsculas, com no mínimo 8 caracteres. Após a autenticação, será apresentada a tela inicial da interface web. Através da interface *web* é possível alterar as configurações de rede do dispositivo, monitorar o status das linhas analógicas, programar rotas de encaminhamento, obter os logs do sistema, entre outras informações que serão detalhadas a seguir.

6.1. Status & Estatísticas

O menu de *Status e Estatística* apresenta um resumo das informações de funções ativas ou parâmetros configurados no gateway, como ligações em andamento, status das linhas analógicas e bilhetes gerados.

Informações do sistema

- » **Endereço MAC:** endereço físico da porta *WAN*.
- » **Modo de operação:** modo de roteamento em que o gateway irá operar na rede.
- » **Endereço WAN:** apresenta o endereço *IP* da interface de rede *WAN*, máscara de rede, gateway e o modo de atribuído a interface.

- » **Endereço LAN:** apresenta o endereço *IP* da interface de rede *LAN* e a sua máscara de rede.
- » **Servidor DNS:** endereço do servidor *DNS* atribuído ao equipamento.
- » **Tempo ativo:** exibe o tempo em que o sistema está ativo.
- » **Status NTP:** status da conexão do gateway com o servidor *NTP* para sincronia do relógio.
- » **Data/Hora:** apresenta a data e hora do equipamento.
- » **Tráfego na interface de rede:** quantidade de dados, em bytes, enviados e recebidos pela interface de rede.
- » **Flash:** porcentagem de uso da memória *Flash* do equipamento.
- » **Uso da RAM no Linux®:** porcentagem de uso da memória *RAM* no Linux®.
- » **Uso da RAM no AOS:** porcentagem do uso da memória *RAM* no sistema operacional.
- » **Versão:** versão atual do software, hardware, data e hora de atualização, DSP, U-BOOT, kernel e do file system.
- » **Áudios do sistema:** idioma apresentado nos áudios do equipamento.

Status das portas

O menu *Status das portas* apresenta detalhes sobre o status de conexão e as contas *SIP* associadas em cada uma das portas *FXO*.

- » **Porta:** lista a quantidade de portas *FXO* presentes no gateway.
- » **Tipo:** tipo de tecnologia empregada na porta física.
- » **ID do usuário SIP:** identificação da conta *SIP* relacionada a cada uma das portas *FXO*.
- » **Status do usuário:** status do registro da conta *SIP*.
- » **Status das portas:** informa a condição da linha.
- » **Status da chamada:** informa a condição da chamada e cada uma das portas.

Chamada(s) em progresso

As chamadas podem ser monitoradas em tempo real pela interface.

- » **Porta:** porta pela qual está sendo realizada/recebida uma chamada.
- » **Tipo:** tipo da chamada.
- » **Origem:** número de origem da chamada.
- » **Destino:** número de destino da chamada.
- » **Tempo de conexão:** tempo em que a chamada foi estabelecida.
- » **Duração (segundos):** duração da chamada.

Sessão RTP

RTP (Real-time Transfer Protocol) é o protocolo para transferência de voz. Por padrão é atribuído um intervalo de porta padrão (10000), porém o *RTP* pode ser configurado para usar portas entre 1024 e 65535. A comunicação *RTP* utiliza duas portas *UDP* para cada chamada de voz, escolhidas em sequência, tanto no lado do cliente, quanto do servidor. Uma porta é usada para o controle (*RTCP*) e outra para o áudio (*RTP*). No uso de filtros (firewall) na rede, note que a comunicação *RTP* e *RTCP* com o roteador de rede (firewall) deve ser capaz de receber pacotes de qualquer origem.

- » **Porta:** porta pela qual está sendo realizada/recebida uma chamada.
- » **Origem:** número de origem da chamada.
- » **Destino:** número de destino da chamada.
- » **Valor de payload:** tipo de codec usado na comunicação.
- » **Período:** período em ms do empacotamento *RTP*.
- » **Porta local:** porta de comunicação *RTP* local.
- » **IP:** endereço *IP* de destino da chamada.
- » **Porta:** porta *RTP* usada pelo destino da chamada.
- » **Pacotes enviados:** quantidade de pacotes enviados ao destino.
- » **Pacotes recebidos:** quantidade de pacotes recebidos do destino.
- » **Porcentagem de pacotes perdidos:** quantidade de pacotes perdidos na chamada.
- » **Jitter:** valor da variação do atraso dos pacotes apresentados na chamada.
- » **Duração:** tempo total em que foram apresentados pacotes *RTPs*.

Arquivo CDR (Bilhetagem)

Quando ativada, a bilhetagem irá gerar um registro para cada chamada originada e recebida pelo gateway. Esse registro armazenará informações, tais como: por qual das portas *FXO* foi realizada a chamada, duração da chamada, número de origem, número de destino, entre outros parâmetros. Pelo menu *Status e Estatística>Bilhetagem (CDR)* é possível analisar a geração dos bilhetes em tempo real e filtrá-los de acordo com uma característica ao final de cada ligação.

Bilhetagem

Habilitar bilhetagem Não Sim

Filtros Porta Status da chamada Origem Destino

Operação de Bilhetagem

Habilitar Opção Avançada Não Sim

Total: 0 Registros - 50 Registros/Página - 1/1 |

Porta	Tempo de Início	Tempo de Resposta	Direção	Origem	Destino	IP	Codec	Razão	Duração (s)
-------	-----------------	-------------------	---------	--------	---------	----	-------	-------	-------------

Aviso: A reinicialização irá apagar todos os bilhetes salvos na memória.

Status e estatísticas>Bilhetagem (CDR)

- » **Habilitar bilhetagem:** permite habilitar ou desabilitar o registro de bilhetes.
- » **Filtros:** filtra os bilhetes de acordo com as opções selecionadas.
- » **Porta:** filtra a listagem de bilhetes registrados em uma porta específica.
- » **Status da chamada:** filtra os bilhetes pelo status da chamada. Por exemplo, chamadas completadas, chamadas não atendidas ou chamadas que não foram completadas.
- » **Origem:** limita a listagem de bilhetes que foram originadas de um número específico.
- » **Destino:** limita a listagem de bilhetes que foram destinadas a um número específico.
- » **Operação de bilhetagem:** clique na opção *Exportar* para salvar o registro de bilhetes em um arquivo *.txt*.
- » **Limpar:** apaga todos os bilhetes registrados pelo equipamento.
- » **Habilitar opção avançada:** ao habilitar as opções avançadas serão apresentadas informações mais detalhadas das ligações armazenadas pela bilhetagem.

Obs.: » A reinicialização do equipamento irá apagar todos os bilhetes salvos em sua memória.

- » O número máximo de armazenamento são 1000 bilhetes no total, divididos em 20 páginas com 50 bilhetes em cada. Os bilhetes mais antigos vão sendo apagados quando passar de 1000 bilhetes.

Informação sobre limite de chamada

Esse menu mostra as informações sobre as configurações e operação do limite de chamada. é possível ver as informações de cada porta, como a duração diária restante, a duração mensal restante, o número de chamadas diárias não completadas restantes e o minutos de chamadas restantes.

Estado da VPN

O Status da VPN apresenta o status da VPN configurada como o tipo da porta, endereço IP, Gateway, o endereço do servidor, quantos bytes já foram utilizados, qual o status da conexão com o servidor e quanto tempo a VPN está operando desde o login.

6.2. Assistente de configuração rápida

O assistente de configuração rápida permite que o usuário configure as informações essenciais para que o gateway permita a realização de chamadas. O assistente solicitará o cadastro dos parâmetros da interface de rede, do servidor *SIP* e das portas.

Assistente de configuração - rede local

- » **Protocolo IP:** selecione IPv4 ou IPv4 & IPv6.
Obs.: ao selecionar o módulo IPv4 & IPv6, automaticamente será selecionada a opção Bridge como modo de rede. Para realizar outras configurações do IPv6 acesse o menu Rede IPv6.
- » **Modo de rede:** selecione o modo de operação das interfaces de rede do gateway.
 - » **Bridge:** nessa topologia o tráfego da interface *WAN* será replicado para a *LAN*.
 - » **Roteador:** no modo *Roteador*, a rede *LAN* terá uma faixa de endereços *IPs* diferente da faixa de endereços no qual está configurada a rede *WAN*.
- » **Interface WAN:**
 - » **Obter o endereço IP automaticamente:** selecione essa opção para obter um endereço *IP* via *DHCP*. Nesta opção, é necessário que o serviço esteja habilitado na rede.
 - » **Use o seguinte endereço IP:** selecione essa opção para fixar um *IP* no gateway. Cadastre um *IP* válido disponível na rede, na máscara da rede local e o do gateway padrão.
 - » **Endereço IP:** o endereço *IP* estático que será usado pela interface de rede *WAN*.
 - » **Máscara de sub-rede:** endereço de sub-rede da *WAN*.
 - » **Gateway padrão:** endereço do gateway da *WAN*, usado para se comunicar na rede.
 - » **PPPoE:** essa opção permite a conexão via serviço *PPPoE*. Para utilizar essa opção, insira sua conta, senha e o nome do serviço.
- » **WAN MTU:** configure o valor máximo do pacote de rede trafegado na interface *WAN*.
- » **Interface LAN:**
 - » **Endereço IP:** insira o endereço *IP* que será disponibilizada para a interface *LAN* do gateway. Exemplo: 192.168.11.1.
 - » **Máscara de rede:** máscara da rede local que será disponibilizada para a interface *LAN*.
 - » **LAN MTU:** configure o valor máximo do pacote de rede trafegado na interface *LAN*.
- » **Servidor DNS:**
 - » **Obter o endereço do servidor DNS automaticamente:** habilite essa opção, para que o gateway se associe, automaticamente, a um endereço *IP* de servidor de nomes (*DNS*).
 - » **Use o seguinte endereço do servidor DNS:** insira um endereço para servidor *DNS* primário e secundário.
 - » **Servidor DNS primário:** campo para preenchimento do endereço servidor primário.
 - » **Servidor DNS secundário:** campo para preenchimento do endereço do servidor secundário.

Assistente de configuração - servidor SIP

- » **Servidor SIP**
 - » **Servidor SIP:** endereço do servidor *SIP* responsável pelo registro das portas no servidor.
- » **Proxy primário**
 - » **Endereço do proxy primário:** contém o endereço *IP* ou *FQDN* (Fully Qualified Domain Name) do proxy primário, através do qual serão enviadas as solicitações de chamada.
 - » **Porta do proxy primário:** porta do servidor proxy primário. Caso necessário verificar com o provedor *VoIP* a porta a ser utilizada.
- » **Proxy secundário**
 - » **Endereço do proxy secundário:** contém o endereço *IP* ou *FQDN* (Fully Qualified Domain Name) do proxy secundário, através do qual serão enviadas as solicitações de chamada.
 - » **Porta do proxy secundário:** porta do servidor proxy secundário. Caso necessário verificar com o provedor *VoIP* a porta a ser utilizada.

Assistente de configuração - porta

Nesta seção é possível configurar as portas que serão usadas no gateway. Para maiores informações sobre cada campo, ir para o tópico *Portas* ainda neste capítulo 6.

6.3. Rede

Este menu permite alterar os parâmetros das interfaces de rede do gateway.

Rede local

- » **Protocolo IP:** selecione IPv4 ou IPv4 & IPv6.

Obs.: ao selecionar o módulo IPv4 & IPv6, automaticamente será selecionada a opção Bridge como modo de rede. Para realizar outras configurações do IPv6 acesse o menu Rede IPv6.

- » **Modo de rede:** selecione o modo de operação das interfaces de rede do gateway.

- » **Bridge:** nessa topologia o tráfego da interface WAN será replicado para a LAN.

- » **Roteador:** no modo Roteador, a rede LAN terá uma faixa de endereços IPs diferente da faixa de endereços no qual está configurada a rede WAN.

Obs.: modo de rede Roteador: quando configurado o modo de rede como Roteador, sempre que o gateway GW 304 O/308 O for inicializado ou reinicializado, haverá um instante de tempo (1 minuto) que o sistema opera em modo Bridge até que a configuração Roteador seja aplicada no sistema. Isso ocorre porque nativamente está configurado em hardware o modo de rede Bridge, ou seja, os pacotes recebidos na interface WAN são diretamente enviados para as interfaces LANs.

Importante: devido à esta característica, caso tenha um servidor DHCP servindo IP na interface WAN, no intervalo que o sistema ainda não está configurado como Roteador (inicialização ou reinicialização), estas solicitações serão enviadas para as portas LANs. Se os dispositivos conectados nas portas LANs estiverem configurados como Clientes DHCP, estes irão ser configurados com os IPs do servidor DHCP conectado na porta WAN, havendo assim a necessidade de reinicialização dos dispositivos após o gateway GW 304 O/308 O entrar em operação, ou seja, com o modo de rede Roteador habilitado e operacional. Em operação o gateway GW 304 O/308 O fará o papel de servidor DHCP (caso esteja habilitado).

- » **Interface WAN:**

- » **Obter o endereço IP automaticamente:** selecione essa opção para obter um endereço IP via DHCP. Nesta opção, é necessário que o serviço esteja habilitado na rede.

- » **Use o seguinte endereço IP:** selecione essa opção para fixar um IP no gateway. Cadastre um IP válido disponível na rede, na máscara da rede local e o do gateway padrão.

- » **PPPoE:** essa opção permite a conexão via serviço PPPoE. Para utilizar essa opção, insira sua conta, senha e o nome do serviço.

- » **WAN MTU:** configure o valor máximo do pacote de rede trafegado na interface WAN.

- » **Interface LAN:**

- » **Endereço IP:** insira o endereço IP que será disponibilizada para a interface LAN do gateway. Exemplo: 192.168.11.1.

- » **Máscara de rede:** máscara da rede local que será disponibilizada para a interface LAN.

- » **LAN MTU:** configure o valor máximo do pacote de rede trafegado na interface LAN.

- » **Servidor DNS:**

- » **Obter o endereço do servidor DNS automaticamente:** habilite essa opção, para que o gateway se associe, automaticamente, a um endereço IP de servidor de nomes (DNS).

- » **Use o seguinte endereço do servidor DNS:** insira um endereço para servidor DNS primário e secundário.

- » **Servidor DNS primário:** campo para preenchimento do endereço servidor primário.

- » **Servidor DNS secundário:** campo para preenchimento do endereço do servidor secundário.

Rede IPv6

Escolha inicialmente entre as opções *Obter um endereço de IP automaticamente por DHCP*, para receber um endereço de IPv6 dinamicamente via servidor DHCP, ou selecione a opção *Utilize o seguinte endereço de IP estático*, para configurar o endereço de IPv6 manualmente, onde deve ser inserido o endereço, a máscara, e o gateway padrão.

- » **PPPoE:** entre com as informações de Conta, Senha e Nome de serviço para habilitar o PPPoE.

- » **Interface de Rede:** será habilitado por padrão o modo adaptável, com o MTU = 1500 (Unidade de máxima transmissão, por padrão 1500). Selecione o valor de MTU que melhor se atenda a sua rede.

Servidor DNS

Escolha entre *Obter um endereço de servidor DNS automaticamente* ou selecione a opção *Utilize o seguinte endereço de servidor DNS*, informando em seguida os endereços do servidor primário e secundário. Em seguida clique em salvar e reinicie o equipamento para efetivar as alterações realizadas.

VLAN

Ao habilitar o uso de VLAN, é possível prover a segmentação das redes físicas e com isso separar o tráfego de dados do tráfego de voz.

- » **VLAN:** índice atribuído na criação da VLAN.
- » **Tipo:** há três tipos de VLANs, sendo: *dados*, *gerenciamento* e *voz*.
 - » **Dados:** todos os pacotes de dados das portas LANs serão marcados com a tag e prioridade configurados.
 - » **Voz:** todos os pacotes de voz serão marcados com a tag e prioridade configurados.
 - » **Gerenciamento:** todos os pacotes referentes aos acessos Web/Telnet/SNMP/Syslog serão marcados com a tag e prioridade configurados.
- » **VLAN ID:** identificador de VLANs cadastradas (1 - 4095). O identificador 0 é usado para gerenciamento e não pode ser usada na configuração de VLAN.
- » **Prioridade:** utiliza o protocolo de controle de tráfego de rede *IEEE 802.1p*, podendo definir até 7 níveis de prioridade (0-7), em ordem crescente de prioridade.
- » **Configuração da rede**
 - » **Obter endereço IP automaticamente:** selecione essa opção para obter um endereço IP via DHCP para a VLAN. Nesta opção, é necessário que o serviço esteja habilitado na rede.
 - » **Use o seguinte endereço IP:** selecione essa opção para fixar um IP na VLAN. Cadastre um IP válido disponível na rede, na máscara da rede local e o do gateway padrão.
 - » **Endereço IP:** o endereço IP da VLAN, pode ser *Estático* ou *Dinâmico*.
 - » **Máscara de sub-rede:** endereço de sub-rede da VLAN.
 - » **Gateway padrão:** endereço do gateway da VLAN, usado para se comunicar na rede.
- » **Servidor DNS**
 - » **Obter o endereço do servidor DNS automaticamente:** através do servidor DHCP o gateway irá solicitar o endereço do servidor DNS automaticamente.
 - » **Use o seguinte endereço do servidor DNS:** insira um endereço para servidor DNS primário e secundário.
 - » **Servidor DNS primário:** campo para preenchimento do endereço servidor primário.
 - » **Servidor DNS secundário:** campo para preenchimento do endereço do servidor secundário.
 - » **MTU:** configure o valor máximo do pacote de rede trafegado na interface.

Obs.: para que a configuração seja aplicada é necessário reiniciar o equipamento.

Opções DHCP

Em opção DHCP, é possível incluir algumas solicitações avançadas ao servidor DHCP da rede.

- » **Opção 15 (nome de domínio):** a Opção 15 solicita ao servidor DHCP o nome de domínio que o cliente deve usar na resolução de nomes DHCP.
- » **Opção 42 (servidor NTP):** solicita ao servidor DHCP o endereço IP do servidor NTP disponíveis na rede.
- » **Opção 60 (identificador de classe):** especifica o identificador de classe do fornecedor, permitindo que clientes e servidores troquem informações específicas.
- » **Opção 66 (servidor TFTP):** solicita ao servidor DHCP o endereço ou nome do servidor TFTP disponível.
- » **Opção 120 (servidor SIP):** especifica o endereço IP, ou de preferência, o nome de domínio totalmente qualificado do DNS a ser usado pelo cliente SIP (Session Initiation Protocol) para localizar um servidor SIP.
- » **Opção 121 (rota estática):** opção de rota estática sem classe, permite atribuir qualquer rota via DHCP.

Obs.: para que a configuração seja aplicada é necessário reiniciar o equipamento.

QoS

A configuração de QoS adiciona uma marcação de prioridade do tipo *ToS* aos pacotes de acesso, voz e sinalização do equipamento.

Configurações de QoS

Os códigos DSCP são usados em diferentes tipos de serviços. O ToS se utiliza dos 6 primeiros bits para classificar os pacotes transportados, sendo os valores padrões definidos: 184 (EF), 1 (AF1), 2 (AF2), 3 (AF3), 4 (AF4), 0 (BE). Para valores específicos, por favor solicite ao seu provedor da rede.

DSCP	<input checked="" type="checkbox"/> Habilitar
Gerenciamento (WEB / Telnet)	<input type="text" value="0"/>
Pacotes de voz (RTP)	<input type="text" value="0"/>
Pacotes de sinalização (SIP)	<input type="text" value="0"/>

Salvar

Rede>QoS

- » **Habilitar:** permite incluir a marcação *ToS* (Type of Service) para a sinalização de transporte de áudio e acesso a interface de configuração.
- » **Gerenciamento (web/Telnet):** valor a ser adicionado nos pacotes de acesso à interface de configuração e o acesso via *Telnet*.
- » **Pacote de voz (RTP):** valor a ser adicionado nos pacotes de voz do dispositivo (RTP).
- » **Pacote de sinalização (SIP):** valor a ser adicionado nos pacotes de sinalização do dispositivo (SIP).

Obs.: para que a configuração seja aplicada é necessário reiniciar o equipamento.

Servidor DHCP

Quando o gateway estiver habilitado para operar como servidor *DHCP*, este atribuirá um IP, dinamicamente, para todos os dispositivos que se conectarem em uma das suas portas LAN. Para configurar a faixa de endereços *IP* que será distribuída, tempo de expiração, endereço do gateway padrão do servidor *DHCP* e servidores *DNS*, acesse o menu *Rede>Servidor DHCP*.

Servidor DHCP

Servidor DHCP	<input checked="" type="checkbox"/> Habilitar
Endereço IP inicial	<input type="text" value="192.168.11.100"/>
Endereço IP final	<input type="text" value="192.168.11.199"/>
Tempo de expiração	<input type="text" value="72"/> h
Máscara de Sub-rede (Opcional)	<input type="text" value="255.255.255.0"/>
Gateway Padrão (Opcional)	<input type="text" value="192.168.11.1"/>
Servidor DNS Primário (Opcional)	<input type="text" value="192.168.11.1"/>
Servidor DNS Secundário (Opcional)	<input type="text"/>

Aviso: O dispositivo deve ser reiniciado para que as alterações sejam aplicadas.

Salvar

Rede>Servidor DHCP

- » **Servidor DHCP:** habilita ou desabilita a atribuição dinâmica de IPs.
- » **Endereço IP inicial:** define o início da faixa de endereços *IPs* que o servidor *DHCP* irá fornecer.
- » **Endereço IP final:** define o último endereço fornecido pelo servidor *DHCP*.
- » **Tempo de expiração:** tempo em horas em que um endereço *IP* ficará válido para acesso.
- » **Máscara de sub-rede:** endereço da máscara de sub-rede a ser usado pelo servidor *DHCP*.
- » **Gateway padrão:** endereço *IP* do gateway a ser usado pelo servidor *DHCP* (opcional).
- » **Servidor DNS primário:** endereço do servidor de *DNS primário*.
- » **Servidor DNS secundário:** endereço do servidor de *DNS secundário*.

Host DMZ

Ao habilitar a função *Host DMZ* no gateway, expõe-se as portas do produto para acesso a partir da rede *WAN*. Para configurar o *Host DMZ*, clique em *Habilitar* e insira o endereço *IP* fixo que receberá as requisições.

Redirecionamento de portas

Quando o gateway estiver operando no modo *Roteador*, o redirecionamento de portas permite que um cliente da rede externa (*WAN*) possa acessar um cliente da rede interna (*LAN*). Para configurar uma nova regra de encaminhamento, acesse o menu *Rede>Redirecionamento de portas*. Essa configuração permite que os pacotes que chegam em determinada porta sejam encaminhados para o endereço *IP* configurado.

- » **ID:** identificador de regra criada.
- » **Porta:** número da porta que receberá os pacotes.
- » **Endereço IP:** endereço *IP* que receberá os pacotes.
- » **Protocolo:** protocolo utilizado pelos pacotes.
- » **Habilitar:** habilita ou desabilita a regra.

Obs.: as portas de serviços como *Telnet*, *web*, *SIP*, *RTP*, *provisionamento* e outras, não podem ser inseridas no redirecionamento de portas.

Rota estática

Neste menu é possível criar rotas para outras redes que se deseja ter acesso. A rota estática permite criar até 8 rotas de acesso direto através da configuração a seguir:

Rotas estáticas

ID	Endereço IP de destino	Máscara de Sub-rede	Próximo salto	Habilitar
1	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
2	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
3	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
4	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
5	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
6	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
7	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
8	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="checkbox"/>

Salvar

Rede>Rota estática

- » **ID:** identificador de cada rota configurada.
- » **Endereço IP de destino:** endereço IP válido na rede em que o gateway precisa estabelecer comunicação.
- » **Máscara de sub-rede:** máscara de sub-rede da rede.
- » **Próximo salto:** IP do equipamento que intermediará a conexão.
- » **Habilitar:** habilita ou desabilita a rota configurada.

Firewall

Se o gateway estiver configurado na topologia *Roteador* é possível habilitar o seu firewall e habilitar os seus filtros para permitir ou não o acesso dos usuários pertencentes à LAN a endereços externos. Os filtros podem ser aplicados a endereços IP, endereços MAC ou a nomes de domínio.

- » **Filtro IP:** na configuração de firewall por filtro IP é possível criar cadastros com regras de bloqueio por IP e portas. Para criar um novo cadastro de filtro IP, clique na opção *Adicionar* e cadastre as seguintes informações:

Filtro IP - Modificar

Endereço IP de Origem - Início	<input type="text" value="192.168.11.120"/>
Endereço IP de Origem - Fim	<input type="text" value="192.168.11.150"/>
Porta de Origem	<input type="text" value="1000"/> - <input type="text" value="2000"/>
Endereço IP de Destino - Início	<input type="text" value="189.125.77.82"/>
Endereço IP de Destino - Fim	<input type="text" value="189.125.77.82"/>
Porta de destino	<input type="text" value="80"/> - <input type="text" value="65535"/>
Protocolo	TCP ▾
Efeito imediato	<input checked="" type="checkbox"/>

Salvar **Cancelar**

Rede>Firewall>Filtro IP

Os endereços e portas de origem bloqueiam os dispositivos da rede LAN no acesso aos endereços IP e portas de destino configurados. É possível criar até 32 filtros.

- » **Endereço IP de origem - início:** primeiro endereço IP da faixa de endereços que receberão a restrição.
 - » **Endereço IP de origem - fim:** último endereço IP da faixa de endereços que receberão a restrição.
 - » **Porta de origem:** faixa de portas nas quais será aplicada a restrição.
 - » **Endereço IP de destino - início:** primeiro endereço IP da faixa de endereços que receberão a restrição.
 - » **Endereço IP de destino - fim:** último endereço IP da faixa de endereços que receberão a restrição.
 - » **Porta de destino:** faixa de portas nas quais será aplicada a regra.
 - » **Protocolo:** é possível aplicar a regra em apenas um protocolo (*TCP* ou *UDP*) ou em ambos.
 - » **Efeito imediato:** habilite para aplicar a configuração imediatamente.
- » **Filtro de MAC:** o filtro MAC permite restringir o acesso por um endereço físico. Para criar um novo cadastro de filtro MAC, clique na opção *Adicionar* e cadastre as seguintes informações:

Filtro MAC - Adicionar

MAC	<input type="text" value="F8-A0-3D-20-C3-C6"/>
Descrição	<input type="text" value="GW208FXO"/>
Efeito imediato	<input checked="" type="checkbox"/>

Salvar Cancelar

Rede>Firewall>Filtro MAC

- » **MAC:** endereço MAC que receberá a restrição.
 - » **Descrição:** nome da regra que está sendo criada.
 - » **Efeito imediato:** habilite para aplicar a configuração imediatamente.
- » **Filtro de domínio:** o filtro por domínio permite restringir o acesso a sites através dos nomes dos seus domínios.

Filtro de Domínio - Adicionar

Domínio	<input type="text" value="www.intelbras.com.br"/>
Efeito imediato	<input checked="" type="checkbox"/>

Salvar Cancelar

Rede>Firewall>Filtro de domínio

- » **Domínio:** nome de domínio que receberá a restrição de acesso.
- » **Efeito imediato:** habilite para aplicar a configuração imediatamente.

ARP

O protocolo *ARP* é responsável por associar um endereço IP a um endereço físico (*MAC*). Há entradas *Estáticas* ou *Dinâmicas* que são usadas pelo protocolo. Assim como qualquer outro roteador, o gateway pode encontrar outros dispositivos na rede automaticamente, mas em alguns casos você prefere que o mapeamento seja realizado de forma estática. Desta forma você pode prover ao gateway:

- » Proteger a sua rede de ataques do tipo *spoofing*.
- » Prevenir falhas de configuração na rede.

Para cadastrar uma nova associação, selecione se o roteamento será estático ou dinâmico, clique no botão *Adicionar* e registre o endereço *IP* e seu respectivo endereço *MAC*.

Cliente OpenVpn

- » **Modo:** selecione entre as opções de *Modo Importar Arquivos(.ovpn)* ou *Modo Avançado*.
- » **Status VPN:** selecione ativar ou desativar as informações de Status da VPN.
- » **Usuário de Autenticação:** entre com o usuário.
- » **Senha de Autenticação:** entre com a senha.
- » **Certificado:** selecione o arquivo para certificar o servidor utilizado.

6.4. Servidor SIP

O servidor *SIP* é o principal componente da rede *VoIP* e responsável por estabelecer todas as chamadas telefônicas *SIP*. Servidor *SIP* também chamado de servidor *proxy SIP* ou servidor registrado. O PABX *IP* e o softswitch podem atuar como função do servidor *SIP*.

Geralmente, o servidor *SIP* não participa do processo de mídia. Na rede *SIP*, a mídia sempre é usada fim-afim. Em algumas situações particulares, como *Música de espera*, o servidor *SIP* participará ativamente da negociação de mídia. Um simples servidor *SIP* é responsável apenas por estabelecimento, manutenção e liberação, não interferindo na chamada. Enquanto o servidor *SIP* relativamente complexo, não só fornece a chamada básica e suporte básico de conversação, mas também oferecem muitas funções, tais como: *Estado/situação*, *Música de espera*, *Find me/follow me* e etc.

- » **Protocolo IP para SIP stack:** deve ser selecionada a opção preferencial para registro dos ramais e autenticação com o servidor *SIP*. Escolha entre o modo *IPv4* ou *IPv6*.
- » **Servidor SIP:** digite o nome ou o endereço *IP* do servidor *VoIP*.
- » **Porta do servidor SIP:** porta do servidor *SIP* (5060).
- » **Expiração do registro:** tempo de registro é a periodicidade que é feita a atualização do registro da porta no provedor *SIP*.
- » **Heartbeat:** a mensagem *Heartbeat* detecta o status de conexão entre o dispositivo e o servidor *SIP*.
- » **Endereço do proxy primário:** contém o endereço *IP* ou *FQDN* (Fully Qualified Domain Name) do proxy outbound, através do qual serão enviadas as solicitações de chamada.
- » **Porta do proxy primário:** porta do servidor *Proxy outbound*. Caso necessário verificar com o provedor *VoIP* a porta a ser utilizada.
- » **Endereço do proxy secundário:** endereço *IP* do proxy de saída secundário.
- » **Porta do proxy secundário:** porta do proxy de saída secundário.
- » **Percentual de Re-registro:** permite configurar um limite da porcentagem para registros repetidos. Dessa forma, 0 significa uma porcentagem aleatória, e os limites mais comum são entre 25 e 75 %.
- » **Intervalo para realizar nova solicitação de registro em caso de falha:** insira um valor em segundos para reenvio de um pacote quando ocorrer falha no registro.
- » **Limite de registro:** quantidade de registros simultâneos enviados por segundo.
- » **Enviar solicitação de cancelamento do registro SIP quando o dispositivo for reiniciado:** envia pacote *SIP* com o tempo de expiração como 0 para liberar a conta usada no servidor *SIP*.
- » **Número de discagem MOH:** permite selecionar a quantidade de números discados da música de espera.
- » **Tipo de transporte SIP:** possui 3 tipos de formas de enviar os pacotes *SIP*, sendo *UDP*, *TCP* e *TLS* (a versão do *TLS* é 1.2). Esta alteração é aplicada em toda comunicação realizada pelo equipamento.
- » **SIPS URL:** Habilita o SIPS no dispositivo. O SIPS é um mecanismo de proteção que atua negociando certificados de segurança ponto-à-ponto enquanto a conexão é estabelecida usando o *TLS*.

Porta local SIP

- » **Usar porta randômica:** quando habilitado faz com que o gateway utilize as portas usadas no protocolo *SIP* de forma aleatória.
- » **Porta local SIP UDP/TCP:** porta local usada pelo protocolo *SIP*.
- » **Porta local SIP TLS:** porta local usada pelo protocolo de segurança.

6.5. Perfil IP

A interface de *Perfil IP* apresenta todos os perfis *IP* cadastrados no gateway. Para cadastrar um novo perfil *IP* clique na opção *Adicionar*.

Adicionando um perfil SIP

- » **Índice:** identifica cada perfil *IP* cadastrado no gateway.
- » **Descrição:** nome do perfil.
- » **Servidor SIP:** endereço do servidor *SIP* que ficará associado a este perfil.
- » **Porta do servidor SIP:** número da porta do servidor *SIP*.
- » **Expiração do registro:** é a periodicidade, em segundos, com que é feita a atualização do registro no servidor *SIP*.
- » **Heartbeat:** pacote *SIP* que contém a mensagem *Options* para verificar a conexão com o servidor *SIP*.
- » **Endereço do proxy primário:** endereço *IP* do serviço *Proxy*.
- » **Porta do proxy primário:** porta do *Proxy primário*.
- » **Endereço do proxy secundário:** endereço *IP* do serviço *Proxy secundário*.
- » **Porta do proxy secundário:** porta do *Proxy secundário*.
- » **Número de discagem MOH:** permite selecionar a quantidade de números discados da música de espera.

Plano de discagem

- » **Se a combinação falhar (quando o registro é bem-sucedido):** é possível enviar os dígitos para o servidor ou finalizar a chamada caso o plano de discagem não corresponda com o que está configurado no gateway.

Sintaxe do plano de discagem

	Dígito	0-9
Objetos suportados	T	Tempo
	DTMF	Um dígito, um temporizador ou um dos símbolos de A, B, C, D, # ou *
Faixa	[]	Um ou mais símbolos DTMF incluídos no [], mas apenas um símbolo DTMF pode ser selecionado
Faixa	()	Uma ou mais expressões incluídas no (), mas apenas uma das expressões podem ser selecionadas
Separador		Separa expressões ou símbolos DTMF
Sub-faixa	-	Dois dígitos separados pelo hífen (-) que corresponde a qualquer dígito entre dois dígitos
Curinga	X	Corresponde a qualquer dígito entre 0 a 9
Modificadores	.	Corresponde a nenhum ou mais vezes do elemento anterior
Modificadores	?	Corresponde a nenhum ou uma vez do elemento anterior

Parâmetro de serviços

- » **Duração do cancelamento de eco:** o cancelamento de eco remove as reflexões dos sinais em uma conversa. É possível determinar o cancelamento de eco em: *16ms*, *32ms*, *64ms* e *128ms*.

Compatibilidade SIP

- » **PRACK (RFC 3262):** habilita ou desabilita a mensagem *Prack*, sendo que quando habilitado, o sistema irá enviar uma mensagem *Prack* como reconhecimento das mensagens *SIP 1xx* enviadas pelo provedor *VoIP*, ou seja, uma confirmação do recebimento da mensagem de ring.
- » **PRACK somente nos pacotes 18x no SDP:** RFC 3262 define o método de extensão opcional *Prack*, quando habilitado, o sistema irá enviar uma mensagem *Prack* como reconhecimento das mensagens *SIP 18x* enviadas pelo servidor *SIP*.
- » **Early Media:** permite que o dispositivo receba a mídia antes da sessão *SIP* ser aceita pelo usuário chamado. Podendo receber mensagens, tons e DTMFs.
- » **Early Answer:** permite que o dispositivo envie a mídia antes da sessão *SIP* ser aceita pelo usuário chamado. Podendo receber mensagens, tons e DTMFs.

Parâmetro DTMF

- » **Método DTMF:** permite selecionar o modo como os DTMFs serão enviados para o servidor *SIP*. Selecione uma das seguintes opções: via *RFC 2833*, *inband*, *SIP INFO*.
- » **Valor do payload RFC 2833 preferido (chamadas entrantes):** caso o modo *DTMF* esteja configurado no modo *RFC 2833*, será possível configurar o payload a ser enviado ao lado remoto, sendo o valor configurado localmente ou o recebido pela ligação entrante.
- » **Valor do payload RFC 2833:** este parâmetro define o valor da carga (payload) do DTMF quando utilizado o evento DTMF (RFC 2833).
- » **Ganho DTMF:** ganho em dB dos dígitos *DTMF*. O valor padrão de fábrica é *0 dB*.

- » **Valor enviado no uso do FLASH:** valor do evento *FLASH* enviado ao servidor *SIP*.
- » **Enviar evento *FLASH*:** envia o evento *FLASH* ao servidor *SIP*.
- » **Enviar tom *DTMF* para o ramal analógico quando a chamada estiver ativa:** envia os tons *DTMF* enquanto as portas estão em conversação.

Parâmetro dos codecs

- » **Nome do codec:** os codecs disponíveis para serem usados pelo gateway.
- » **Valor do payload:** valor atribuído ao codec selecionado.
- » **Tempo empacotamento (ms):** tempo para gerar a quantidade de pacotes de voz necessários para preencher o payload.
- » **Taxa (kbps):** taxa de bits usada por cada codec.
- » **Supressão de silêncio:** quando habilitado aplica a supressão de silêncio para os codecs selecionados. Se habilitado, quando o silêncio é detectado, uma pequena quantidade de pacotes *VAD* (em vez de pacotes de áudio) será enviada durante o período sem conversação. A maioria dos codecs só consegue trabalhar com supressão de silêncio com tamanho do pacote *RTP* até 30ms.
- » **Codec preferido:** determina qual a lista de codec será usada na comunicação, sendo a lista de codecs enviados pelo usuário externo (Remoto) ou a lista de codecs enviadas pelo dispositivo (Local).

Configuração de criptografia

- » **Criptografia SIP:** habilitar ou desabilitar
- » **Criptografia RTP:** habilitar ou desabilitar
- » **Modo de Criptografia:** a opção *VOS RC4* é a única disponível.

6.6. Perfil de Telefone

A interface de perfil de Telefone apresenta todos os perfis telefônicos cadastrados no gateway. Para cadastrar um novo perfil *Telefônico* clique na opção *Adicionar*.

- » **Índice:** identificador do perfil.
- » **Descrição:** nome do perfil.

Parâmetros de linha

- » **Modo:** possui 4 modos, sendo: *Voz*, *FAX*, *Voz/FAX* e *Máquina de cartão*. Cada um deles implementa vantagens para o tipo de comunicação utilizado.
- » **Tipo de ganho:** possui dois modos, sendo eles:
 - » **Básico:** ganhos em dB entre -12 dB até +12 dB.
 - » **Avançado:** ao selecionar a opção *Avançado*, além das opções *Ganho Tx* e *Ganho Rx*, tem três opções a mais, são elas: *Ganho Tx (IP->PSTN)*, *Ganho Rx (PSTN->IP)* e *PSTN Compensação de ganho*.
 - » **Ganho Tx:** caixa de seleção dos ganhos aplicáveis a transmissão do áudio às portas *FXO*.
 - » **Ganho Rx:** caixa de seleção dos ganhos aplicáveis a recepção do áudio às portas *FXO*.
 - » **Ganho Tx (IP->PSTN):** configure o Ganho na saída da porta *SIP*.
 - » **Ganho Rx (PSTN->IP):** configure o ganho na entrada da porta *SIP*.
 - » **PSTN Compensação de ganho:** habilite a compensação de ganho da linha analógica.

Parâmetros de FAX

- » **Modo:** selecione o modo de operação: *T.38*, *T.30 (Pass-Through (VBD))* e *Adaptável*.
- » **Incluir atributo *a=X-fax*:** inclui a marcação *a=X-fax* nos pacotes.
- » **Incluir atributo *a=fax*:** inclui a marcação *a=fax* nos pacotes.
- » **Incluir atributo *a=X-modem*:** inclui a marcação *a=X-modem* nos pacotes.
- » **Incluir atributo *a=modem*:** inclui a marcação *a=modem* nos pacotes.
- » **Incluir parâmetro *vbd*:** *VBD (Voice Band Data)* refere-se ao transporte dos sinais de fax por um canal de voz através de uma rede de pacotes com codificação apropriada.
- » **Incluir parâmetro *silenceSupp*:** inclui a marcação *silenceSupp* aos pacotes. Também conhecido por *VAD* ou a supressão de silêncio.
- » **ECM:** o ECM detecta e corrige automaticamente erros no processo de transmissão de fax, que podem ser causados por ruídos na linha telefônica.
- » **Taxa:** taxa de recebimento e envio.
- » **Tom detectado por:** detecta automaticamente o tom de fax, sendo possível selecionar sua origem: local ou remotamente.

- » **Alteração rápida ao reconhecer CNG/CED:** ao detectar CNG/CED o gateway irá automaticamente alterar para o modo de FAX.

6.7. Portas

- » **Porta:** número da porta a ser configurada ou criada.
- » **Desativar porta:** desabilita o estado da porta.
- » **Registro:** habilita o registro *SIP* da porta com o servidor *SIP*.
- » **Perfil IP:** perfil *SIP* que será usado em conjunto com a porta.
- » **Perfil tel:** perfil telefônico que será usado em conjunto com a porta.
- » **Nome de exibição:** o nome que será usado pela porta.
- » **Nome do usuário:** nome do usuário fornecido pelo servidor *SIP*.
- » **Nome de identificação:** nome de autenticação fornecido pelo servidor *SIP*.
- » **Senha:** senha de autenticação.
- » **Discagem automática:** número de destino discado automaticamente (Hotline).
- » **Atraso na discagem automática:** atraso em segundos para realizar a discagem automática.
- » **Limite de chamadas:** selecione o número de chamadas e o número em minutos de cada ciclo. Por exemplo, 5/60 são 5 chamadas a cada 60 minutos.

6.8. Avançado

Parâmetros de linha

- » **Tom de progresso da chamada:** selecione o tom de progresso da chamada de acordo com o país, ou selecione a opção *Definido pelo usuário* e configure o tom manualmente.
- » **Controle automático de ganho:** quando habilitado realiza o ganho automático da chamada. Deve ser habilitado de acordo com o sentido das chamadas, de *IP->PSTN* e/ou de *PSTN->IP*.
- » **Modo de configuração do Buffer de Jitter (Recebido):** escolha a opção entre *Adaptável* para escolher automaticamente, ou *Estático* para escolher através do valor fixado.
- » **Tamanho do buffer adaptável:** escolha o tempo do buffer, para a opção *Estático*. Por padrão esse valor é de 20 ms.

Parâmetros da linha (perfil de tel. padrão)

- » **Modo:** possui 4 modos, sendo: *Voz*, *FAX*, *Voz/FAX* e *Máquina de cartão*. Cada um deles implementa vantagens no tipo de comunicação utilizada.
- » **Modo de atendimento:** selecione a opção de acordo com o seu cenário entre telefone ou headset.
- » **Tipo de ganho:** possui dois modos, sendo eles:
 - » **Básico:** *ganhos em dB entre -12 dB até +12 dB*.
 - » **Avançado:** ao selecionar a opção *Avançado*, além das opções *Ganho Tx* e *Ganho Rx*, tem três opções a mais, são elas: *Ganho Tx (IP->PSTN)*, *Ganho Rx (PSTN->IP)* e *PSTN Compensação de ganho*.
- » **Ganho Tx:** caixa de seleção dos ganhos aplicáveis a transmissão do áudio às portas *FXO*.
- » **Ganho Rx:** caixa de seleção dos ganhos aplicáveis a recepção do áudio às portas *FXO*.
- » **Ganho Tx (IP->PSTN):** configure o ganho na saída da porta *SIP*.
- » **Ganho Rx (PSTN->IP):** configure o ganho na entrada da porta *SIP*.
- » **PSTN Compensação de ganho:** habilite a compensação de ganho da linha analógica.

Parâmetros de FAX

- » **Modo:** selecione o modo de operação: *T.38*, *T.30 (Pass-Through (VBD))*, *Modem* e *Adaptável*.
- » **Incluir atributo a=X-fax:** inclui a marcação *a=X-fax* nos pacotes.
- » **Incluir atributo a=fax:** inclui a marcação *a=fax* nos pacotes.
- » **Incluir atributo a=X-modem:** inclui a marcação *a=X-modem* nos pacotes.
- » **Incluir atributo a=modem:** inclui a marcação *a=modem* nos pacotes.
- » **Incluir parâmetro vbd:** *VBD (Voice Band Data)* refere-se ao transporte dos sinais de fax por um canal de voz através de uma rede de pacotes com codificação apropriada.
- » **Incluir parâmetro:** inclui a marcação *silenceSupp* aos pacotes. Também conhecido por *VAD* ou a supressão de silêncio.
- » **ECM:** o *ECM* detecta e corrige automaticamente erros no processo de transmissão de fax, que podem ser causados por ruídos na linha telefônica.
- » **Taxa:** taxa de recebimento e envio.

- » **Tom detectado por:** detecta automaticamente o tom de fax, sendo possível selecionar sua origem: local ou remotamente.
- » **Alteração rápida ao reconhecer CNG/CED:** ao detectar CNG/CED o gateway irá automaticamente alterar para o modo de FAX.

Parâmetro *FXO*

Ligação entrante (*PSTN*)

- » **Chamadas simultâneas *FXO*:** este item permite selecionar a quantidade de chamadas simultâneas em *FXO*, ou quantas portas podem ser ocupadas ao mesmo tempo. 0 significa ilimitado.
- » **Permite configurações via interface *FXO*:** permite que as ligações entrantes possam realizar os comandos do gateway.
- » **Detectar ID:** permite enviar a identificação antes ou após o ring.
- » **Obter a identificação *FSK de*:** permite selecionar de onde o sistema vai coletar a informação sobre o *FSK* para identificação, do campo *Num* ou do campo *CAlee*.
- » **Envia ID original das ligações entrantes via *PSTN*:**
 - » **Formato do campo *FROM* quando a ID estiver ativada.**
O cabeçalho do protocolo *SIP* pode apresentar as seguintes opções:
 - » **Exibição/ID:** "From: "Mike" <sip:CID@host.com>;tag=51088abb"
 - » **ID do usuário/ID:** "From: "201" <sip:CID@host.com>;tag=51088abb"
 - » **ID/ID:** "From: Caller ID <sip: Caller ID@host.com>;tag=51088abb"
 - » **ID/ID do usuário:** "From: "Caller ID" <sip:201@host.com>;tag=51088abb"
 - » **Nome/ID:** "From: "Leonardo" <sip:1001@host.com>;tag=51088abb"
 - » **Nome/ID do usuário:** "From: "Leonardo" <sip:9000@host.com>;tag=51088abb"
 - » **Formato do campo *FROM* quando a ID estiver desativada.**
 - » **Exibição/anônimo:** "From: <sip: Anonymous @host.com>;tag=51088abb"
 - » **Exibição/ID do usuário:** From: "Mike" <sip: 201 @host.com>;tag=51088abb"
- » **Manter *FXO* no gancho até que a chamada seja respondida:** quando o gateway recebe ligações providas da *PSTN*, o módulo *FXO* inicia o envio dos dígitos e o roteamento da ligação para o seu destino. Se a porta estiver configurada para realizar a discagem automática, será apresentado o tom de chamada mesmo se não houver resposta do servidor *SIP* (entre 500 a 5000ms).
- » **Interface *FXO* aguarda resposta do destino para realizar o atendimento:** temporização em milissegundos para que o dispositivo confirme o atendimento da ligação. Geralmente usado em redes *PSTN* que não possuem a inversão de polaridade para confirmar o atendimento da ligação.
- » **Permitir chamadas para o servidor *SIP* sem registro:** habilita ligações aos servidores *SIP* sem a necessidade de registro nas portas.
- » **Ignorar chamada quando estiver sem registro *SIP*:** habilite esta opção para não receber invites quando não estiver registrado.

Ligações saintes (*PSTN*)

- » **Flash:** reconhecimento do *Flash* em ligações providas do servidor *IP* ou terminal (a mensagem de *Flash* precisa ser encaminhada via *SIP*).
- » **Preferência ao enviar o número de destino:** é possível enviar a identificação do destino de três formas diferentes. Dependendo do servidor *SIP* o campo que possui o número chamado pode estar em um local diferente. As três formas são: *P-Called-Party-ID*, linha requisitada (campo *Request-Line*) ou *To Header*.
- » **Restrição de chamadas:** selecione o número de portas habilitadas para funcionar simultaneamente. por padrão o número é 8, para o modelo 308 O e 4 para o modelo 304 O.
- » **Discagem direta:** envia os dígitos diretamente através da porta *FXO*.
- » **Tipo de discagem:** ao se desabilitar a discagem direta é possível enviar os dígitos via *DTMF*, *Pulso* ou *Pulso* antes do *DTMF*. Ao selecionar o envio dos dígitos por pulso, há a opção de enviá-los 10 pulsos por segundo ou 20 pulsos por segundo.
- » **Adiciona o caractere especial # como finalizador da chamada:** reconhece o caractere especial # como finalizador da discagem.
- » **Atraso para abrir o circuito:** atraso para retirar o monofone do gancho. Momento em que gateway abre o circuito em conjunto com a linha telefônica para iniciar a ligação (entre 100 a 4000ms).
- » **Resposta 180 para invite:** habilite para enviar o pacote 180 todas vez que receber um invite *SIP*.

Discagem FXO quando

- » **Tom de discagem detectado:** habilite esta opção para permitir detectar o tom de discagem.
- » **Tempo limite de detecção de tom de discagem:** selecione o tempo de espera para detectar o tom de discagem.

Resposta ao servidor

- » **Detecta a inversão de polaridade:** quando habilitado detecta a inversão de polaridade.
- » **Tempo para envio do pacote de confirmação (200 OK):** tempo para que o dispositivo envie o sinal de atendimento ao servidor *SIP*. Facilidade usada para enviar o pacote *SIP 200 OK* quando a linha analógica não provê nenhuma sinalização.
- » **Tipo de discagem:** método de discagem enviada ao servidor *SIP*.

Desconectar chamada

- » **Ao detectar tom de ocupado:** habilita/desabilita a detecção do tom de ocupado.
- » **Polaridade detectada:** ao habilitar, a polaridade da linha será ignorada pelo gateway.
- » **Deteção de corrente:** habilita/desabilita o desligamento da chamada na falta de corrente na linha.
- » **Timeout:** temporização para confirmar a detecção de corrente.
- » **Tempo de Flash FXO:** configure o tempo de flash FXO. Tempo padrão 180 ms.
- » **Impedância DC:** permite configurar manualmente a impedância elétrica usada pela linha telefônica. Caso a tensão enviada pela linha seja acima do comum, podemos alterar a impedância DC para 800 ohms.
- » **FXO mínimo de tensão do gancho:** defina a mínima tensão de linha no gancho para desconectar uma chamada.

Tom de ocupado

- » **Cadência:** a cadência apresentada pelo tom de ocupado.
- » **Contagem de cadência:** a quantidade de vezes que será apresentada a cadência do tom de ocupado.
- » **Delta:** taxa para a margem de erro que pode haver no tom de ocupado.
- » **Ligado>Desligado:** faixa de amplitude para reconhecimento do tom de ocupado. Esta configuração visualiza a amplitude da energia do tom *Ligado*.
- » **Desligado>Ligado:** faixa de amplitude para reconhecimento do tom de ocupado. Esta configuração visualiza a amplitude da energia do tom *Desligado*.
- » **Acim:** esta configuração possibilita melhorar o casamento de impedância entre a entrada de linha no gateway e a linha analógica provinda pela PSTN.
- » **Híbrida:** módulo responsável pela conversão de 2 fios para 4 fios e o controle de eco aplicado às portas *FXO*. Normalmente o valor é 0, podendo ser alterado até 98.

Parâmetros de mídia

Os parâmetros de mídia são usados independentes do perfil *IP*.

- » **Usar porta randômica:** habilita/desabilita a escolha da porta *RTP* de forma aleatória.
- » **Porta RTP inicial:** valor padrão 10000.
- » **Validação UDP:** permite validar a integridade dos pacotes *UDP*.
- » **Modo SRTP:** habilita/desabilita a criptografia no envio dos pacotes *RTP*.

Parâmetro DTMF

- » **Método DTMF:** permite selecionar o modo como os DTMFs serão enviados para o servidor *SIP*. Selecione uma das seguintes opções: via *RFC 2833*, *inband*, *SIP INFO*.
- » **Valor do payload RFC 2833 preferido (chamadas entrantes):** caso o modo *DTMF* esteja configurado no modo *RFC 2833*, será possível configurar o payload a ser enviado ao lado remoto, sendo o valor configurado localmente ou recebido pela ligação entrante.
- » **Valor do payload RFC 2833:** carga atribuída ao pacote (padrão 101).
- » **Envio de cadência DTMF:** período em que é enviado a cadência do DTMF.
- » **Ganho DTMF:** ganho em dB dos dígitos *DTMF*. O valor padrão de fábrica é 0 dB.
- » **Enviar Evento Flash:** habilite esta opção para que o dispositivo possa enviar os eventos *FLASH* ocorridos.
- » **Evento RTP do Flash:** valor do evento *Flash* enviado ao servidor *SIP*.
- » **Enviar tom DTMF para o ramal analógico quando a chamada estiver ativa:** envia os tons *DTMF* enquanto as portas estão em conversação.

Parâmetro dos codecs

- » **Nome do codec:** os codecs disponíveis para serem usados pelo gateway.
- » **Valor do payload:** valor atribuído ao codec selecionado.
- » **Tempo de empacotamento:** tempo para gerar a quantidade de pacotes de voz necessários para preencher o payload.
- » **Taxa (kbps):** taxa de bits usada por cada codec.
- » **Supressão de silêncio:** quando habilitado aplica a supressão de silêncio para os codecs selecionados. Se habilitado, quando o silêncio é detectado, uma pequena quantidade de pacotes VAD (em vez de pacotes de áudio) será enviada durante o período sem conversação. A maioria dos codecs só consegue trabalhar com supressão de silêncio com tamanho do pacote RTP até 30ms.
- » **Codec preferido:** determina qual a lista de codec usada no estabelecimento das chamadas.

Parâmetros de serviço

- » **Tempo máximo para aguardar discagem:** tempo em que o dispositivo irá aguardar para o usuário realizar a discagem externa.
- » **Tempo de discagem:** tempo em que o dispositivo aguarda para enviar chamada após o primeiro dígito.
- » **Tempo limite de atendimento (ligações saintes):** tempo em que o dispositivo aguarda antes de finalizar uma chamada realizada por ele.
- » **Tempo limite de atendimento (ligações entrantes):** tempo para finalizar a ligação efetuado pelo servidor (*IP>FXO*).
Obs.: para que o Tempo limite de atendimento em ligações entrantes funcione, é necessário aumentar o Tempo para envio do pacote de confirmação (200 OK) dentro de Parâmetros FXO. Por padrão a configuração é 10000 ms. Orienta-se aumentar para 60000 ms.
- » **Timeout RTP:** quando habilitado o dispositivo irá analisar se há pacotes RTP trafegando, se não houver, a ligação será encerrada.
- » **Tempo sem pacotes RTP:** tempo em que a ligação será encerrada quando não houver troca de pacotes RTP.
- » **Chamada IP-para-IP:** habilita/desabilita a comunicação ponto a ponto através do comando **47* + IP (192*168*0*100) + #*.
- » **Aceitar apenas ligações da lista de acesso (servidor SIP ou juntor IP):** habilita/desabilita o recebimento de ligações externas que não são providas do servidor de registro SIP.
- » **Chamada anônima:** as ligações são encaminhadas sem a identificação do usuário.
- » **Rejeitar chamadas anônimas:** rejeita ligações com a ID *Anonymous*.
- » **Tom de confirmação de chamada:** apresenta o tom de chamada antes do dispositivo receber o pacote 18x.
- » **Tom de desconexão (0: não envia):** apresenta o tom de ocupado gerado pelo dispositivo após o tempo configurado.
- » **Duração máxima de chamada:** configure o tempo máximo permitido para uma chamada, onde 0: sem limite.
- » **Tipo de consulta ao domínio:** possui 3 opções de DNS: *A Query, SRV Query e NAPTR Query*.
- » **Cache DNS:** habilita/desabilita o cache do resultado DNS. Se habilitado, de acordo com o tempo configurado, o dispositivo envia nova solicitação ao servidor DNS.
- » **Intervalo para nova resolução de domínio (0-3600, 0: sem atualização):** tempo para que dispositivo reenvie nova solicitação DNS.
- » **Cancelamento de eco:** permite configurar o tempo em ms do envio dos pacotes de voz para eliminar o eco.

Plano de discagem

O plano de discagem é descrito na página 23 deste manual.

Compatibilidade SIP

- » **Suporte RFC 3407:** Simple Capability Declaration (simcap) - compatibilidade usada no pacote SDP em possíveis servidores.
- » **Proibir User=phone:** habilite para proibir o uso do *User=phone* no cabeçalho SIP.
- » **From SIP URI inclui User=phone:** é incluído ao campo URI a informação *user=phone*.
- » **Política padrão da porta display na URL do SIP:** selecione entre as opções *Escondido, Display e Esconder quando o host é domínio*.
- » **INVITE com cabeçalho P-Preferred-Identity (RFC 3325):** adiciona o campo *P-Preferred-Identity* ao cabeçalho no envio de invites.
- » **Implicit Subscription:** ao habilitar a Assinatura Implícita, o gateway indica seu interesse em receber atualizações sobre o status de presença de outro endereço SIP, e o servidor envia essas atualizações automaticamente sem esperar por uma solicitação de inscrição do dispositivo.
- » **Valor de Refer to como Contact:** o valor contido no campo *Refer to* será inserido no campo *Contact*. O campo *Refer* geralmente é usado para implementar a transferência nos servidores SIP.

- » **Terceiros não enviam resposta de 18x:** envie uma resposta 18x quando atua como terceiro em uma transferência.
- » **Atraso no REFER:** normalmente usado na transferência de chamadas, quando habilitado faz com que a resposta não seja realizada imediatamente. A resposta irá ocorrer quando o destino final realizar o atendimento. Este recurso é usado na bilhetagem, sendo que ao habilitar esta facilidade o bilhete de atendimento será gerado somente quando o destino final efetuar o atendimento.
- » **Enviar BYE quando receber uma resposta REFER (sem suporte):** se a mensagem *REFER* não possuir informações do SDP o gateway irá enviar a mensagem *BYE*.
- » **Enviar novo REGISTER quando receber a mensagem 423 Response:** atualize o valor do cabeçalho de expiração do registro e reenvia o pacote *Register* ao receber resposta 423.
- » **Verificar o cabeçalho Contact na mensagem de resposta REGISTER:** ao habilitar, permite verificar o cabeçalho *contact*, ao receber mensagens de resposta ao REGISTER.
- » **Iniciar Cseq como 1:** inicia o pacote *Cseq* com o valor 1.
- » **Proibir m=line inválido no REINVITE:** se o parâmetro *m=* for inválido, este parâmetro não será apresentado no *reINVITE*.
- » **Mensagem SIP com cabeçalho ID:** defina o que será mostrado nesse campo dentro do pacote do cabeçalho ID, opções disponíveis são o MAC address, ou o Serial Number.
- » **Separador cabeçalho ID:** selecione o caractere de separação do cabeçalho ID, as opções são nenhum, dois pontos ou hífen.
- » **Código enviado para chamadas em espera:** pode-se enviar o código de fila pelo 180 ou 182.
- » **Método RTP enviado nas chamadas em espera:**
 - » **Sendonly:** envia somente o formato acordado anteriormente ao iniciar a sessão.
 - » **Desativado:** envia todas as informações da troca de mídia novamente.
- » **Suporte a chamada em espera no PABX IP Huawei:** habilita o suporte à ligações em espera nas centrais Huawei.
- » **Aceitar mensagem Orphan 200 OK:** quando habilitado faz com que o gateway aceite pacotes 200 OK de diferentes tags em ligações estabelecidas.
- » **Formato do envio da identificação de origem:** opção para escolher de onde será retirada a identificação do número chamado. Há três opções: *P-Called-Party-ID- Header*, *Linha de requisição (Request Line)* e *To header*.
- » **Formato do envio da identificação de destino:** opção para escolher de onde será retirada a identificação do chamador. Há duas opções: *P-Asserted-identity Header* e *Do cabeçalho (From Header)*.
- » **Checar SDP estritamente:** habilite para checagem estrita do SDP.
- » **Relate o SDP de qualquer maneira:** habilita/desabilita a inserção do SDP no pacote 200 OK, fazendo com que não haja importância se não houver o SDP no pacote de *reINVITE*.
- » **Resposta ao pacote 18x:** possui três opções de resposta em troca de mensagens 18x - *18x response with SDP*, *Last 18x Response* ou *Local ring tone only*.
- » **Modo de operação do Flash:**
 - » **Modo 1:**
 1. Se B digitar 1 seguido do Flash irá restaurar a primeira ligação (cenário em que A e B estão em conversação e C está na espera).
 2. Se B digitar 2 seguido do Flash irá restaurar a segunda ligação (cenário em que B e C estão em conversação e A em espera).
 3. Se B digitar 3 seguido do Flash será iniciado a conferência entre os três participantes.
 - » **Modo 2:**
 1. Se B digitar 1 seguido do Flash irá restaurar a primeira ligação em espera, liberando a segunda ligação que estava em espera.
 2. Se B digitar 2 seguido do Flash irá restaurar a primeira ligação em espera.
 3. Se B digitar 3 seguido do Flash será iniciado a conferência entre os três participantes.

» **Modo 3:**

1. Antes do tempo definido no campo *Aguardar tempo de discagem*, você escolher as opções 1, 2 ou 3 do *Modo 2*.
2. Após o tempo definido no campo *Aguardar tempo de discagem*, automaticamente retornar a ligação entre B e A.

Obs.: » Para que o gateway possa realizar as operações de *Flash* nas chamadas é necessário que o servidor SIP permita o controle da chamada.

» A opção de Enviar o evento *Flash* precisa estar desmarcada para que o gateway realize as operações de *Flash*.

- » **Transferência sem consulta:** habilita/desabilita a transferência das ligações em consulta através de dois métodos:
 - » **No gancho:** realiza o processo de transferência após colocar o monofone no gancho.
 - » **Gancho como *Flash + 4*:** ao invés de colocar o monofone no gancho é através do comando *Flash + 4* que a transferência será realizada.
- » **Suporte a Multipart Payload:** usado em mensagens com várias partes, em que um ou mais conjuntos diferentes de dados são combinados na mesma mensagem.
- » **Preferência pela extensão local:** habilita/desabilita o envio direto da chamada entre o próprio equipamento ou diretamente ao servidor *SIP*.
- » **Ignorar Ack:** ao habilitar permite que o dispositivo ignore os pacotes de *Acknowledge*.
- » **Reportar estado do gancho via SIP INFO:** ao habilitar inicia o report do estado do Gancho dentro dos pacotes de *SIP INFO*.
- » **PRACK (RFC 3262):** habilita ou desabilita a mensagem *Prack*, sendo que quando habilitado, o sistema irá enviar uma mensagem *Prack* como reconhecimento das mensagens *SIP 1xx* enviadas pelo provedor *VoIP*, ou seja, uma confirmação do recebimento da mensagem de ring.
- » **PRACK somente nos pacotes 18x com SDP:** RFC 3262 define o método de extensão opcional *Prack*, quando habilitado, o sistema irá enviar uma mensagem *Prack* como reconhecimento das mensagens *SIP 18x* enviadas pelo servidor *SIP*.
- » **Early Media:** permite que o dispositivo receba a mídia antes da sessão *SIP* ser aceita pelo usuário chamado. Podendo receber mensagens, tons e DTMFs.
- » **Early Answer:** permite que o dispositivo envie a mídia antes da sessão *SIP* ser aceita pelo usuário chamado. Podendo receber mensagens, tons e DTMFs.
- » **Tempo de sessão:** habilita/desabilita o tempo para expirar a sessão *SIP*.
- » **Session-Expires:** campo para preenchimento do tempo em que a sessão *SIP* irá expirar.
- » **Min-SE:** o campo *Min-SE* indica o valor mínimo para o intervalo de sessão *SIP*.
- » **Modo de operação:** possui 2 opções para atualizar a sessão *SIP*. Podemos enviar um novo pacote de *INVITE* ou *UPDATE*.
- » **T1:** este campo especifica o menor valor, em milissegundos, do tempo de retransmissão de uma mensagem *SIP*.
- » **T2:** este campo especifica o tempo de retransmissão de T1 da mensagem *SIP*, em milissegundos.
- » **T4:** este campo especifica o tempo de retransmissão de T2 da mensagem *SIP*, em milissegundos.
- » **Tempo limite máximo:** este campo especifica o tempo máximo de uma mensagem *SIP*, sendo que após este valor a mensagem *SIP* será cancelada.
- » **Intervalo para enviar o Heartbeat(1 – 3600):** o dispositivo pode enviar mensagens de status ao servidor *SIP* através das mensagens *SIP OPTIONS*. Este campo especifica o tempo de transmissão das mensagens *Options* ao servidor *SIP*. O formato da mensagem *Options* deve ser *xxx@host.com*, como no exemplo a seguir:
OPTIONS sip:heartbeat@172.16.0.8:2080 SIP/2.0
Via: SIP/2.0/UDP 172.16.222.22;branch=z9hG4bK45c4f8d2026d9eed8a0adcd533161efd;
From: ;tag=6d48f0a169d33fe7b032c0fd895084fd
To: <sip:heartbeat@172.16.0.8:2080>
Call-ID: 8874a4e49f11af243c6b717c05a16e35@172.16.222.22
CSeq: 1804289386 OPTIONS
Contact: <sip:31@172.16.222.22>
Max-Forwards: 70
Accept: application/sdp
Content-Length: 0

- » **Timeout Heartbeat (4 – (64*T1-1)):** o tempo máximo para que uma mensagem heartbeat seja enviada.
- » **Nome do usuário enviado no pacote *OPTION (Heartbeat)* para o servidor *SIP*:** a identificação do usuário enviada na mensagem *SIP Option* na solicitação do heartbeat ao servidor *SIP*.
- » **Nome do usuário enviado no pacote *OPTION (Heartbeat)* para o juntor *IP*:** a identificação do usuário enviada na mensagem *SIP Option* na solicitação do heartbeat ao juntor *SIP*.
- » **Liberar todas as chamadas quando atingir o tempo limite do Heartbeat:** o dispositivo libera todas as chamadas se não houver resposta do status do servidor *SIP*.
- » **Cabeçalho User-Agent:** Insira o texto que deseja para o cabeçalho no campo User-Agent.
- » **Código de resposta quanto o Reinvite do Fax for rejeitado:** insira o cód. de resposta para ser enviado quando receber um reinvite do fax e for rejeitado. Por padrão 415.

Importante: no pacote de INVITE SIP o campo SDP de atributo de mídia referente ao NC deve conter o bit rate, caso contrário chamadas entrantes podem ser rejeitadas pelo GW 304 O/ GW 308 O.

Parâmetro NAT

Configurações de NAT

NAT Traversal	NAT Dinâmico ▾	
Inserir no campo "VIA"	<input checked="" type="radio"/> Endereço Local	<input type="radio"/> Endereço NAT
Inserir no campo "Contact"	<input type="radio"/> Endereço Local	<input checked="" type="radio"/> Endereço NAT
Inserir no campo "SDP"	<input checked="" type="radio"/> Endereço Local	<input type="radio"/> Endereço NAT

1. O NAT dinâmico possui efeito apenas nas mensagens SIP.
 2. Tenha certeza que todos os servidores SIP estão na rede pública para não afetar a detecção de endereços NAT do dispositivo.

Salvar

Avançado>Parâmetro NAT

- » **NAT transversal:** NAT Dinâmico, NAT Estático, STUN e DTR.
- » **Inserir no campo *VIA*:** insira no campo *VIA* a descrição do endereço local ou NAT.
- » **Inserir no campo *Contact*:** insira no campo *Contact* a descrição do endereço local ou NAT.
- » **Inserir no campo *SDP*:** insira no campo *SDP* a descrição do endereço local ou NAT.

O *NAT dinâmico* possui efeito apenas nas mensagens *SIP*. Tenha certeza que todos os servidores *SIP* estão na rede pública para não afetar a detecção de endereços *NAT* do dispositivo.

Obs.: o campo de *NAT* só funciona com endereço *IP*, ou seja, não funciona com *FQDN (Domínio)*.

Discagem rápida

A discagem rápida permite que o usuário realize ligações externas através de códigos pré-configurados no dispositivo. Para cadastrar uma nova discagem rápida, clique em *Adicionar* e cadastre os parâmetros a seguir.

Adicionar - Discagem Rápida

Índice	<input type="text" value="0"/>
Código	<input type="text"/>
Número	<input type="text"/>

Avançada > Discagem rápida

- » **Índice:** identificação de cada regra. É possível criar até 10 códigos (0 - 9).
- » **Código:** insira o código que será discado e redirecionado para um número.
- » **Número:** número que será chamado.

Usando a discagem rápida

Após o pré-atendimento (mensagem ou não) ter sido realizado pelo gateway, digite o código previamente cadastrado na discagem rápida. Ex.: o código cadastrado foi o de número 1, sendo que este código representa o número 123456789. Após o pré-atendimento digite *1* ou *1#* e aguarde a chamada ser realizada para o número 123456789.

Obs.: esta função só será habilitada para chamadas provenientes da porta FXO, que vão para a saída SIP.

Comandos

Para alterar o código padrão das configurações básicas acesse o menu *Avançado>Comandos*. Nessa tela será apresentada a lista de funções, onde será possível desabilitar o uso do código ou alterar o comando. Estes comandos são usados após o pré-atendimento realizado pelo gateway.

Recurso	Códigos	Utilizar padrão	Status
Funções do dispositivo			
Consulta ao endereço IP (LAN)	*158#	<input checked="" type="checkbox"/>	Habilitar <input type="button" value="v"/>
Consulta ao endereço IP (WAN)	*159#	<input checked="" type="checkbox"/>	Habilitar <input type="button" value="v"/>
Consulta ao número associado a porta	*114#	<input checked="" type="checkbox"/>	Habilitar <input type="button" value="v"/>
Consulta o grupo associado a porta	*115#	<input checked="" type="checkbox"/>	Habilitar <input type="button" value="v"/>
Consulta do status de registro	*168#	<input checked="" type="checkbox"/>	Habilitar <input type="button" value="v"/>
Remover limite de login	*154#	<input checked="" type="checkbox"/>	Habilitar <input type="button" value="v"/>
Definição de endereço IP	*150*	<input checked="" type="checkbox"/>	Habilitar <input type="button" value="v"/>
Topologia de rede	*157*	<input checked="" type="checkbox"/>	Habilitar <input type="button" value="v"/>
Configuração do endereço IP	*152*	<input checked="" type="checkbox"/>	Habilitar <input type="button" value="v"/>
Configurar a máscara de Subrede	*153*	<input checked="" type="checkbox"/>	Habilitar <input type="button" value="v"/>
Configurar o gateway	*156*	<input checked="" type="checkbox"/>	Habilitar <input type="button" value="v"/>
Aumentar o volume de RX	*170#	<input checked="" type="checkbox"/>	Habilitar <input type="button" value="v"/>
Diminuir o volume de RX	*171#	<input checked="" type="checkbox"/>	Habilitar <input type="button" value="v"/>
Permitir configurações através da interface FXO (Ligações entrantes)	*149*	<input checked="" type="checkbox"/>	Habilitar <input type="button" value="v"/>
Acesso WEB (WAN/LAN)	*160*	<input checked="" type="checkbox"/>	Habilitar <input type="button" value="v"/>
Restauração das configurações básicas	*165*	<input checked="" type="checkbox"/>	Habilitar <input type="button" value="v"/>
Reset padrão de fábrica	*166*	<input checked="" type="checkbox"/>	Habilitar <input type="button" value="v"/>
Reiniciar equipamento	*111#	<input checked="" type="checkbox"/>	Habilitar <input type="button" value="v"/>

Salvar

Avançado>Comandos

Parâmetros do sistema

- » **Idioma dos arquivos de áudio:** selecione o idioma, Português, Inglês, Chinês ou Russo.
- » **Configuração de data e hora automática via NTP:** habilita/desabilita o protocolo *NTP*.
- » **Endereço primário do servidor NTP:** endereço *IP* primário do servidor *NTP*.
- » **Porta do servidor primário:** porta de acesso ao servidor *NTP* primário.
- » **Endereço secundário do servidor NTP:** endereço *IP* secundário do servidor *NTP*.
- » **Porta do servidor secundário:** porta de acesso ao servidor *NTP* secundário.
- » **Intervalo de sincronismo:** tempo de sincronismo com o servidor *NTP*.
- » **Horário local:** permite selecionar o fuso horário do sistema pré-estabelecido por regiões, ou sincronizar com o horário do sistema onde está localizado.
Obs.: abaixo da escolha do horário local (fuso - horário) é apresentada a data e o horário local no formato dd/mm/aaaa, hh:mm:ss.
O botão Sincronismo é apresentado para sincronizar o horário do sistema com o horário WEB, caso não haja um servidor NTP disponível.
- » **Horário de verão:** habilita/desabilita o horário de verão com possibilidade de escolher o dia e a hora para iniciar o horário de verão.
- » **Reinicialização periódica:** permite reiniciar o dispositivo dentro de um período determinado.

- » **Período:** selecione a cada quantos dias será feita a reinicialização. 1 para diária, 7 para semanal.
- » **Modo de execução:** selecione Forçar para ser imediato, ou Repouso & Randômico para aguardar o dispositivo encerrar as chamadas antes de reinicializar.
- » **Hora de reinicialização:** defina qual o horário para reinicializar.
- » **Intervalo de tempo:** quanto tempo o dispositivo vai aguardar após o horário estabelecido, até efetuar a reinicialização.
- » **Compensar:** quando o horário de verão estiver habilitado, esta opção será apresentada. Neste campo é definido o tempo em minutos que será adicionado ao horário atual.

Log

- » **Resumo:** habilite para permitir o report do log do sistema (essa opção deve ser usada apenas em casos de mal funcionamento pela equipe de suporte).
- » **Log do sistema:** habilite para permitir o log de gerenciamento do sistema (essa opção deve ser usada apenas em casos de mal funcionamento pela equipe de suporte).

Diagnóstico de rede

- » **Detectada falha na rede local. Por favor, desabilite esta opção para desativar o envio do ping:** habilita/desabilita o envio periódico de pacotes *Ping* (ICMP) ao gateway da rede. Caso haja falha será apresentado a mensagem de *Falha na rede* quando um terminal conectado a uma porta do gateway for realizar uma ligação.
- » **Detecta interrupções na rede local:** habilita/desabilita a verificação do cabo de rede no dispositivo.

Parâmetros web

- » **Porta web:** permite alterar a porta de acesso web.
- » **Porta SSL:** permite alterar a porta de acesso *SSL*.
- » **Tempo para logout caso usuário inoperante:** essa opção serve para finalizar a sessão de login da interface web ao passar do tempo estipulado. 0 significa tempo ilimitado.
- » **Número máximo de falhas de login consecutivamente:** essa opção permite configurar o número de vezes que o usuário poderá tentar acessar a interface web através de uma senha ou login incorretos, por padrão esse valor é igual a 3 tentativas.
Obs.: ao final da terceira tentativa o dispositivo será bloqueado por 5 minutos e só depois desse tempo o usuário poderá tentar efetuar o login novamente.

Parâmetros Telnet

- » **Porta Telnet:** permite alterar a porta de acesso *Telnet*.

Gerenciamento remoto

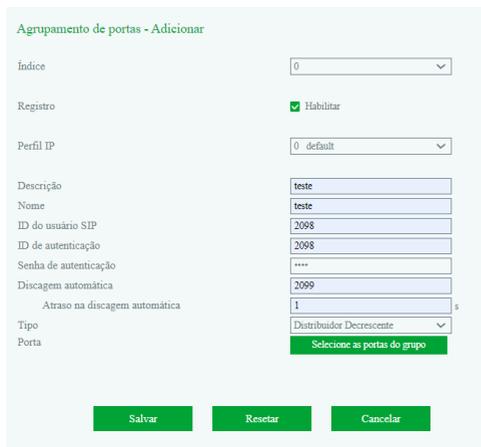
- » **Acessar web via WAN:** habilita/desabilita o acesso a interface de configuração web através da interface de rede *WAN*.
- » **Acessar web via LAN:** habilita/desabilita o acesso a interface de configuração web através da interface de rede *LAN*.
- » **Acessar Telnet via WAN:** habilita/desabilita o acesso *Telnet* através da interface de rede *WAN*.
- » **Acessar Telnet via LAN:** habilita/desabilita o acesso *Telnet* através da interface de rede *LAN*.

6.9. Chamada e roteamento

Local onde o usuário cria as rotas das chamadas, seus destinos, com a possibilidade de manipularmos os números de entrada ou de saída.

Grupo de portas

Através do agrupamento de portas é possível criar grupos de portas para realizar ou receber ligações.



Agrupamento de portas - Adicionar

Índice: 0

Registro: Habilitar

Perfil IP: 0 default

Descrição: teste

Nome: teste

ID do usuário SIP: 2098

ID de autenticação: 2098

Senha de autenticação: ****

Discagem automática: 2099

Atraso na discagem automática: 1 s

Tipo: Distribuidor Decrescente

Porta: Seleccione as portas do grupo

Botões: Salvar, Resetar, Cancelar



Selezione as portas do grupo

Porta 0(FXO) Porta 1(FXO) Porta 2(FXO) Porta 3(FXO)

Porta 4(FXO) Porta 5(FXO) Porta 6(FXO) Porta 7(FXO)

Botões: Seleccione todos, Inverter seleção, Limpar, Cancelar, Salvar

Obs: Não é possível adicionar portas que já estão sendo usadas em outros grupos.

Chamada e roteamento->Agrupamento de portas

- » **Índice:** indica o índice do grupo criado.
- » **Registro:** habilita o registro *SIP* para o grupo de portas.
- » **Perfil IP:** perfil *IP* que será usado com o servidor *SIP*.
- » **Descrição:** nome ou referência dado para identificar o grupo.
- » **Nome:** nome do grupo que será apresentado nas mensagens *SIP*.
- » **ID do usuário *SIP*:** nome do usuário *SIP* fornecido pelo servidor *SIP*.
- » **ID de autenticação:** nome de autenticação fornecido pelo servidor *SIP*.
- » **Senha de autenticação:** senha de autenticação.
- » **Discagem automática:** número de destino discado automaticamente (Discagem direta).
 - » **Atraso na discagem automática:** atraso em segundos para realizar a discagem automática.
- » **Tipo:** política a ser usada nas chamadas entrantes/saídes pelo grupo.
 - » **Hierárquico:** encaminha a chamada recebida para um membro de cada vez, mas diferente do distribuidor, as chamadas possuem prioridades fixas de acordo com a configuração do grupo.
 - » **Decrescente:** possui as mesmas características do grupo hierárquico com a diferença de que as chamadas são direcionadas ao contrário, ou seja, a última porta será a primeira a ser chamada no grupo.
 - » **Distribuidor:** encaminha a chamada recebida para um membro de cada vez. A medida que os membros são chamados, eles perdem a prioridade na próxima chamada.
 - » **Distribuidor decrescente:** possui as mesmas características do grupo distribuidor com a diferença de que as chamadas são direcionadas ao contrário, ou seja, a última porta será a primeira a ser chamada no grupo.
- » **Porta:** as portas que serão inseridas no grupo.

Juntor IP

Uma chamada VoIP ponto a ponto ocorre quando dois terminais se comunicam diretamente sem a necessidade de um servidor SIP ou PABX IP entre eles, sendo que o gateway GW 304 O/308 O pode realizar essa chamada diretamente ou recebê-la diretamente. A configuração de juntor IP permite estabelecer chamadas ponto a ponto entre diferentes tipos de equipamentos.

Índice	<input type="text" value="0"/>
Descrição	<input type="text" value="GW2080"/>
Endereço	<input type="text" value="192.168.1.150"/>
Porta	<input type="text" value="5060"/>
Heartbeat	<input type="checkbox"/> Habilitar

Chamada e roteamento>Juntor IP

- » **Índice:** indica o índice do juntor SIP criado (quanto menor o valor do índice, maior será a sua prioridade).
- » **Descrição:** nome ou referência dado para identificar o juntor SIP.
- » **Endereço:** endereço IP do servidor SIP ou dispositivo IP.
- » **Porta:** porta de comunicação SIP entre os dispositivos.
- » **Heartbeat:** mensagens de status ao servidor SIP através das mensagens SIP OPTIONS.

Parâmetros de roteamento

Na configuração de parâmetros de roteamento podemos selecionar em qual momento irá ocorrer a manipulação dos números de entrada e saída.

Parâmetro de Roteamento

Ligações IP	<input type="text" value="Roteamento antes da Manipulação ▼"/>
Ligações Analógicas	<input type="text" value="Roteamento antes da Manipulação ▼"/>

Chamada e roteamento>Parâmetro de roteamento

- » **Ligação IP:** possibilidade de escolher se as chamadas providas da rede IP serão roteadas antes ou depois da manipulação.
- » **Ligação analógicas:** possibilidade de escolher se as chamadas providas da rede PSTN serão roteadas antes ou depois da manipulação.

Roteamento IP>Tel

Ligações providas da rede *IP* (saintes) podem ser roteadas para uma porta ou agrupamento de portas.

Roteamento IP -> Tel – Adicionar

Índice	<input type="text" value="0"/>
Descrição	<input type="text" value="Intelbras"/>
Entrada	<input type="radio"/> Juntor IP <input type="text" value="0 <Intelbras>"/>
	<input checked="" type="radio"/> Servidor SIP
Origem	<input type="text" value="qualquer"/>
Destino	<input type="text" value="qualquer"/>
Saída	<input type="radio"/> Porta <input type="text" value="0"/>
	<input checked="" type="radio"/> Agrupamento de portas <input type="text" value="0 <Intelbras>"/>

Aviso: Inserindo o valor “qualquer” nas opções de origem ou destino, irá significar um valor qualquer.

Chamada e roteamento>Roteamento IP>Tel>Adicionar

- » **Índice:** indica o índice da rota criada (quanto menor o valor do índice, maior será a sua prioridade).
- » **Descrição:** nome ou referência dado para identificar a rota.
- » **Entrada:** selecione por onde as ligações provêm.
- » **Origem:** corresponde ao prefixo do número chamador, assim facilitando o roteamento direto no dispositivo. Seu comprimento é menor ou igual ao número do chamador. Por exemplo, se o número do chamador for 2001, o prefixo do chamador pode ser 200 ou 2. *Qualquer* significa que o prefixo corresponde a qualquer número de origem.
- » **Destino:** corresponde ao prefixo do número chamado, assim facilitando o roteamento direto no dispositivo. Seu comprimento é menor ou igual ao número chamado. Se o número chamado for 008675526456659, o prefixo chamado pode ser 0086755 ou 00. *Qualquer* significa que o prefixo correspondente pode ser qualquer número de destino.
- » **Saída:** selecione por onde as ligações serão encaminhadas.

Roteamento Tel>IP/Tel

Ligações providas da rede *PSTN* (entrantes) podem ser roteadas para uma porta, agrupamento de portas, juntor *IP* ou servidor *SIP*.

Roteamento Tel -> IP / Tel – Adicionar

Índice	<input type="text" value="0"/>
Descrição	<input type="text" value="Intelbras"/>
Entrada	<input checked="" type="radio"/> Porta <input type="text" value="0"/>
	<input type="radio"/> Agrupamento de portas <input type="text" value="0 <Intelbras->"/>
Origem	<input type="text" value="qualquer"/>
Destino	<input type="text" value="qualquer"/>
Saída	<input type="radio"/> Porta <input type="text" value="0"/>
	<input type="radio"/> Agrupamento de portas <input type="text" value="0 <Intelbras->"/>
	<input type="radio"/> Juntor IP <input type="text"/>
	<input checked="" type="radio"/> Servidor SIP

Aviso: Inserindo o valor “qualquer” nas opções de origem ou destino, irá significar um valor qualquer.

Chamada e roteamento>Roteamento Tel>IP>Adicionar

- » **Índice:** indica o índice da rota criada (quanto menor o valor do índice, maior será a sua prioridade).
- » **Descrição:** nome ou referência dado para identificar a rota.
- » **Entrada:** selecione por onde as ligações provêm.
- » **Origem:** corresponde ao prefixo do número chamador, assim facilitando o roteamento direto no dispositivo. Seu comprimento é menor ou igual ao número do chamador. Por exemplo, se o número do chamador for 2001, o prefixo do chamador pode ser 200 ou 2. *Qualquer* significa que o prefixo corresponde a qualquer número de origem.
- » **Destino:** corresponde ao prefixo do número chamado, assim facilitando o roteamento direto no dispositivo. Seu comprimento é menor ou igual ao número chamado. Se o número chamado for 008675526456659, o prefixo chamado pode ser 0086755 ou 00. *Qualquer* significa que o prefixo correspondente pode ser qualquer número de destino.
- » **Saída:** selecione por onde as ligações serão encaminhadas.

Limite de chamada

- » **índice:** escolha o índice da regra criada
- » **Descrição:** descreva a regra criada
- » **Duração diária:** entre com o número da duração diária em minutos.
- » **Duração mensal:** entre com o número da duração mensal em minutos.
- » **Chamadas totais:** entre com o número de chamadas totais diárias, onde cada chamada mesmo que não completada, conta como uma chamada.
- » **Chamadas totais por período:** insira a quantidade de chamadas a cada período de minutos.
- » **Porta destino:** selecione as portas que vão ter as chamadas limitadas.

Obs.: o contador do sistema trabalha apenas com minutos, logo uma chamada entre 0 e 1 minuto, contará com o consumo de um minuto, outra chamada entre 1 e 2 minutos contará com o consumo de dois minutos, e assim por diante.

6.10. Manipulação

A manipulação dos números refere-se à alteração de um número chamado (destino) ou do número chamador (origem) durante o processo da chamada, quando o número chamado ou o número chamador coincide com as regras predefinidas nesta configuração. Com esta facilidade é possível realizar a conversão de saída.

IP>Tel número chamado

Nas configurações de *IP>Tel número chamado*, você pode definir regras para manipular o número chamado provido através do juntor ou servidor SIP.

IP->Tel destino - Adicionar

Índice	<input type="text" value="127"/>
Descrição	<input type="text"/>
Entrada	<input type="radio"/> Juntor IP <input type="text" value="Qualquer"/>
	<input checked="" type="radio"/> Servidor SIP
Origem	<input type="text"/>
Destino	<input type="text"/>
Saída	<input checked="" type="radio"/> Porta <input type="text" value="0"/>
	<input type="radio"/> Agrupamento de portas <input type="text" value="Qualquer"/>
Retirar prefixos	<input type="text"/>
Retirar sufixos	<input type="text"/>
Adicionar Prefixo	<input type="text"/>
Adicionar Sufixo	<input type="text"/>
Quantidade de Sufixos a serem usados	<input type="text"/>

Aviso:

1. Inserindo o valor "qualquer" nas opções de origem ou destino, irá significar um valor qualquer.
2. É possível alterar a saída da chamada selecionando o modo de roteamento antes da manipulação.

Manipulação>IP>Tel Número chamado>Adicionar

- » **Índice:** indica o índice da manipulação criada (quanto menor o valor do índice, maior será a sua prioridade).
- » **Descrição:** nome ou referência dado para identificar a manipulação.
- » **Entrada:** selecione por onde as ligações provêm.
- » **Origem:** corresponde ao prefixo do número chamador, assim facilitando o roteamento direto no dispositivo. Seu comprimento é menor ou igual ao número do chamador. Por exemplo, se o número do chamador for 2001, o prefixo do chamador pode ser 200 ou 2. *Qualquer significa que o prefixo correspondente pode ser qualquer número de origem. A letra 'x' corresponde a qualquer dígito entre 0-9.*
- » **Destino:** corresponde ao prefixo do número chamado, assim facilitando o roteamento direto no dispositivo. Seu comprimento é menor ou igual ao número chamado. Se o número chamado for 008675526456659, o prefixo chamado pode ser 0086755 ou 00. *Qualquer significa que o prefixo correspondente pode ser qualquer número de destino. A letra 'x' corresponde a qualquer dígito entre 0-9.*
- » **Saída:** selecione por onde as ligações serão encaminhadas.
- » **Retirar prefixos:** refere-se a quantos números serão removidos no prefixo da chamada, por exemplo se o valor deste campo for 3 serão removidos os três primeiros números do que for digitado, se o usuário digitar 0215558888, será enviado somente 5558888.
- » **Retirar sufixos:** refere-se a quantos números serão removidos no sufixo da chamada, por exemplo se o valor deste campo for 4 serão removidos os quatro últimos números do que for digitado, se o usuário digitar 5558888, será enviado somente 5555.
- » **Adicionar prefixo:** refere-se a qual prefixo que será adicionado ao número. Por exemplo, se o valor deste campo for

021, será adicionado 021 na frente do número discado. Caso o usuário digite 55558888, o número saíra 0215558888.

- » **Adicionar sufixo:** refere-se a qual sufixo será adicionado ao número. Por exemplo, se o valor deste campo for 8888, será adicionado 8888 ao final do número, caso o usuário digite 5555, o número saíra 55558888.
- » **Quantidade de sufixos a serem usados:** refere se a quantidade de sufixos que irão permanecer na chamada.

Tel>IP/Tel número chamador

Nas configurações de *Tel>IP/Número chamador*, você pode definir regras para manipular o número chamador provido pela PSTN.

Tel->IP/Tel Adicionar origem

Índice	<input type="text" value="127"/>
Descrição	<input type="text"/>
Entrada	<input checked="" type="radio"/> Porta <input type="text" value="0"/>
	<input type="radio"/> Agrupamento de portas <input type="text"/>
Origem	<input type="text"/>
Destino	<input type="text"/>
Saída	<input type="radio"/> Porta <input type="text" value="0"/>
	<input type="radio"/> Agrupamento de portas <input type="text"/>
	<input type="radio"/> Juntor IP <input type="text" value="Qualquer"/>
	<input checked="" type="radio"/> Servidor SIP
Retirar prefixos	<input type="text"/>
Retirar sufixos	<input type="text"/>
Adicionar Prefixo	<input type="text"/>
Adicionar Sufixo	<input type="text"/>
Quantidade de Sufixos a serem usados	<input type="text"/>

Aviso:

1. Inserindo o valor "qualquer" nas opções de origem ou destino, irá significar um valor qualquer.
2. É possível alterar a saída da chamada selecionando o modo de roteamento antes da manipulação.

Manipulação>Tel>IP/Tel número chamador>Adicionar

- » **Índice:** indica o índice da manipulação criada (quanto menor o valor do índice, maior será a sua prioridade).
- » **Descrição:** nome ou referência dado para identificar a manipulação.
- » **Entrada:** selecione por onde as ligações provêm.
- » **Origem:** corresponde ao prefixo do número chamador, assim facilitando o roteamento direto no dispositivo. Seu comprimento é menor ou igual ao número do chamador. Por exemplo, se o número do chamador for 2001, o prefixo do chamador pode ser 200 ou 2. *Qualquer significa que o prefixo correspondente pode ser qualquer número de origem. A letra 'x' corresponde a qualquer dígito entre 0-9.*
- » **Destino:** corresponde ao prefixo do número chamado, assim facilitando o roteamento direto no dispositivo. Seu comprimento é menor ou igual ao número chamado. Se o número chamado for 008675526456659, o prefixo chamado pode ser 0086755 ou 00. *Qualquer significa que o prefixo correspondente pode ser qualquer número de destino. A letra 'x' corresponde a qualquer dígito entre 0-9.*
- » **Saída:** selecione por onde as ligações serão encaminhadas.
- » **Retirar prefixos:** refere-se a quantos números serão removidos no prefixo da chamada, por exemplo se o valor deste campo for 3 serão removidos os três primeiros números do que for digitado, se o usuário digitar 0215558888, será enviado somente 5558888.
- » **Retirar sufixos:** refere-se a quantos números serão removidos no sufixo da chamada, por exemplo se o valor deste

campo for 4 serão removidos os quatro últimos números do que for digitado, se o usuário digitar 55558888, será enviado somente 5555.

- » **Adicionar prefixo:** refere-se a qual prefixo que será adicionado ao número. Por exemplo, se o valor deste campo for 021, será adicionado 021 na frente do número discado. Caso o usuário digite 55558888, o número saíra 0215558888.
- » **Adicionar sufixo:** refere-se a qual sufixo será adicionado ao número. Por exemplo, se o valor deste campo for 8888, será adicionado 8888 ao final do número, caso o usuário digite 5555, o número saíra 55558888.
- » **Quantidade de sufixos a serem usados:** refere se a quantidade de sufixos que irão permanecer na chamada.

Tel>IP/Tel número chamado

Nas configurações de *Tel>IP/Número chamado*, você pode definir regras para manipular o número chamado provido pela PSTN.

Tel->IP/Tel Adicionar destino

Índice	<input type="text" value="127"/>
Descrição	<input type="text"/>
Entrada	<input checked="" type="radio"/> Porta <input type="text" value="0"/>
	<input type="radio"/> Agrupamento de portas <input type="text"/>
Origem	<input type="text"/>
Destino	<input type="text"/>
Saída	<input type="radio"/> Porta <input type="text" value="0"/>
	<input type="radio"/> Agrupamento de portas <input type="text"/>
	<input type="radio"/> Juntor IP <input type="text" value="Qualquer"/>
	<input checked="" type="radio"/> Servidor SIP
Retirar prefixos	<input type="text"/>
Retirar sufixos	<input type="text"/>
Adicionar Prefixo	<input type="text"/>
Adicionar Sufixo	<input type="text"/>
Quantidade de Sufixos a serem usados	<input type="text"/>

Aviso:

1. Inserindo o valor "qualquer" nas opções de origem ou destino, irá significar um valor qualquer.
2. É possível alterar a saída da chamada selecionando o modo de roteamento antes da manipulação.

Manipulação>Tel>IP/Tel número chamado>Adicionar

- » **Índice:** indica o índice da manipulação criada (quanto menor o valor do índice, maior será a sua prioridade).
- » **Descrição:** nome ou referência dado para identificar a manipulação.
- » **Entrada:** selecione por onde as ligações provêm.

- » **Origem:** corresponde ao prefixo do número chamador, assim facilitando o roteamento direto no dispositivo. Seu comprimento é menor ou igual ao número do chamador. Por exemplo, se o número do chamador for 2001, o prefixo do chamador pode ser 200 ou 2. *Qualquer significa que o prefixo correspondente pode ser qualquer número de origem. A letra 'x' corresponde a qualquer dígito entre 0-9.*
- » **Destino:** corresponde ao prefixo do número chamado, assim facilitando o roteamento direto no dispositivo. Seu comprimento é menor ou igual ao número chamado. Se o número chamado for 008675526456659, o prefixo chamado pode ser 0086755 ou 00. *Qualquer significa que o prefixo correspondente pode ser qualquer número de destino. A letra 'x' corresponde a qualquer dígito entre 0-9.*
- » **Saída:** selecione por onde as ligações serão encaminhadas.
- » **Retirar prefixos:** refere-se a quantos números serão removidos no prefixo da chamada, por exemplo se o valor deste campo for 3 serão removidos os três primeiros números do que for digitado, se o usuário digitar 0215558888, será enviado somente 5558888.
- » **Retirar sufixos:** refere-se a quantos números serão removidos no sufixo da chamada, por exemplo se o valor deste campo for 4 serão removidos os quatro últimos números do que for digitado, se o usuário digitar 5558888, será enviado somente 5555.
- » **Adicionar prefixo:** refere-se a qual prefixo que será adicionado ao número. Por exemplo, se o valor deste campo for 021, será adicionado 021 na frente do número discado. Caso o usuário digite 5558888, o número sairá 0215558888.
- » **Adicionar sufixo:** refere-se a qual sufixo será adicionado ao número. Por exemplo, se o valor deste campo for 8888, será adicionado 8888 ao final do número, caso o usuário digite 5555, o número sairá 5558888.
- » **Quantidade de sufixos a serem usados:** refere-se a quantidade de sufixos que irão permanecer na chamada.

6.11. Gerenciamento

TR069

O TR069 é um protocolo utilizado para provisionamento de dispositivos. Por padrão o TR069 está trabalhando com o data model TR181.

- » **TR069:** ative para usar o TR069 em provisionamento.

Configuração do ACS

Configure os itens necessários a respeito do servidor de provisionamento ACS.

- » **URL ACS:** entre com o endereço do servidor, que pode ser um IP fixo ou em formato DNS.
- » **Nome do Usuário:** entre com o nome do login no servidor.
- » **Senha:** entre com a senha para login no servidor.
- » **Envio de dados periodicamente:** para que o conjunto de dados do dispositivo seja enviado com recorrência para o servidor, habilite esta opção e em seguida preencha o tempo.
- » **Intervalo:** preencha o tempo em segundos para enviar o pacote de dados do equipamento ao servidor.

Requisitos para conexão

Entre com login e senha de acesso para conexão.

- » **Nome do usuário:** preencha o usuário para acesso de conexão.
- » **Senha:** preencha a senha para acesso de conexão.
- » **Porta:** entre com a porta utilizada para conexão.

SNMP

O *SNMP* (Simple Network Management Protocol) é um protocolo padrão da internet para coletar e organizar informações sobre dispositivos gerenciados nas redes *IP* e modificar essas informações, alterando o comportamento do dispositivo. Há vários dispositivos que suportam o protocolo *SNMP*, sendo alguns exemplos: roteadores, switches, servidores, estações de trabalho, impressoras, racks de modem e muito mais.

O *SNMP* é amplamente utilizado em gerenciamento para redes monitoradas. *SNMP* expõe os dados de gerenciamento em forma de variáveis em sistemas gerenciados e organizados em uma base de informação que descreve o status do sistema e sua configuração. Estas variáveis podem então ser remotamente requisitadas (e em algumas circunstâncias manipuladas) pelas aplicações de gerenciamento.

Três versões significativas do *SNMP* foram desenvolvidas. *SNMPv1* é a versão original do protocolo. Versões mais recentes, *SNMPv2c* e *SNMPv3*, apresentam melhorias no desempenho, flexibilidade e segurança.

- » **Habilitar:** habilita/desabilita o uso do SNMP.
- » **Versão SNMP:** selecione a versão do SNMP a ser utilizada, sendo elas: V1, V2C e V3.
- » **Definição de comunidade:** a configuração da comunidade existe nas versões *SNMPv1* e *SNMPv2C*.
 - » **Comunidade:** preencha o nome da comunidade usado para ler o protocolo *SNMP*. Esse nome corresponde a uma string de caracteres.
 - » **Endereço de origem:** o endereço *IP* do servidor *SNMP*.

Atenção: o valor do campo *Endereço de origem* é descrito no padrão IPv4 (ex.:192.168.1.1).

Obs.: o servidor SNMP não pode identificar os pacotes enviados do GW 304 O/308 O, a menos que a comunidade configurada no dispositivo corresponda à comunidade configurada no servidor SNMP.

Para obter uma lista dos OIDs do dispositivo o servidor SNMP deve enviar o seguinte comando: `snmpwalk`.

Esse comando poderá ser utilizado através da seguinte forma: `snmpwalk -v 2c -c "nome da comunidade e o IP do dispositivo"`

Exemplo: `snmpwalk -v 2c -c public 10.1.43.40`.

Para listar todas as OIDs quando recebe este comando, o GW deve ser configurado da seguinte forma:

Em *Definições de Visualização* no campo *ViewSubTree*, insira o valor ".1" conforme imagem abaixo:

The screenshot shows the Intelbras GW 308 O configuration page for SNMP. The left sidebar contains navigation options like 'Status de Estatística', 'Ajustamento de configuração rápida', 'Rede', 'Serviços SIP', 'Porta SIP', 'Perfil de usuário', 'Portas', 'Ativação', 'Clonagem e restrição', 'Manipulação', 'Clonagem', 'Tráfego', 'Sistema', 'Privilegiamento', 'Operação de usuário', 'Ação URL', 'PPP de SIP', 'Segurança', and 'Permissões'. The main content area is titled 'Parâmetro SNMP' and includes sections for 'Configuração de usuário', 'Definição de grupo', 'Definições de visualização', 'Configuração de acesso', and 'Definições de trap'. In the 'Definições de visualização' section, the 'ViewSubtree' field is highlighted with a red box and contains the value '.1'. A red arrow points to this field from a text box that says 'Atenção: O valor atribuído ao campo ViewSubtree é descrito como x.x.x.x(multi-nós) ou .x (um nó)'. Other fields in this section include 'ViewName', 'ViewType', and 'ViewMask'. The 'Configuração de acesso' section has a similar warning: 'Atenção: Os valores atribuídos aos campos Letra Esquerda, Identificação e Letra Direita são referências "ViewName" nas configurações de visualização. As configurações de acesso são baseadas nas "Configurações de Grupo" e "Configurações de Visualização".' A 'Salvar' button is at the bottom right.

- » **Definição de grupo:** a configuração de grupo existe nas versões *V1*, *V2C* e *V3*.
 - » **Grupo:** preencha o nome do grupo que será usado para a sua identificação. Esse nome corresponde a uma string de caracteres.
 - » **Comunidade:** preencha a comunidade que será associada ao grupo.
- » **Definições de visualização:** as configuração de visualização existem nas versões *V1*, *V2C* e *V3*.
 - » **ViewName:** preencha o nome de exibição que é usado para identificar a visualização.
 - » **ViewType:** escolha *Incluído* ou *Excluído*. *Incluído* significa que a visualização inclui o OID do parâmetro. Correspondente ao ViewSubtree; enquanto *Excluído* significa que o OID do ViewSubtree correspondente é excluído dessa exibição.
 - » **ViewSubtree:** preenche o OID da sub-árvore de visualização.
 - » **ViewMask:** é usado para retirar uma linha de uma tabela, como por exemplo a informação da porta *Ethernet*.
- » **Atenção:** o valor atribuído ao campo *ViewSubtree* é descrito como x.x.x.x(multi-nós) ou .x (um nó).

- » **Definições de acesso:** a configuração de acesso existe nas versões V1, V2C e V3. Onde a permissão de leitura, escrita ou notificação são configuradas para o grupo de comunidades.
- Atenção:** os valores atribuídos aos campos *Leitura/Escrita /Notificações* é referência *ViewName* nas configurações de visualização. As configurações de acesso são baseadas nas *Configurações de Grupo* e *Configurações de Visualização*.
- » **Grupo:** escolha o grupo previamente configurado. Esse nome Corresponde a uma string de caracteres.
- » **Leitura:** escolha o ViewName que fará ou não a *Leitura* no acesso ao servidor.
- » **Escrita:** escolha o ViewName que fará ou não a *Escrita* no acesso ao servidor.
- » **Notificações:** escolha o ViewName que fará ou não a *Notificação* no acesso ao servidor.
- » **Definições de Trap:** a configuração de trap existe nas versões V1, V2C e V3, que é destinada a enviar armadilhas de alarme.
- » **Tipo:** escolha V1, V2C e informação.
- » **IP:** o endereço *IP* do servidor *SNMP* de destino onde o alarme de trapping será enviado.
- » **Porta:** a porta do servidor *SNMP* de destino, que receberá a interceptação do alarme.
- » **Comunidade:** a comunidade configurada no servidor *SNMP*.
- » **Configuração de Usuário:** essa configuração só será visualizada para a opção v3, quando o SNMP utiliza o envio de pacotes criptografados.
- » **Usuário:** preencha o nome de usuário de autenticação.
- » **Tipo de Autenticação:** escolha a opção entre MD5 ou SHA.
- » **Senha de autenticação:** entre com a senha para autenticação.
- » **Tipo de privacidade:** escolha entre DES, AES, ou AES 128.
- » **Senha de privacidade:** entre com a Senha de privacidade.
- Atenção:** o equipamento precisa ser reiniciado para que as alterações sejam aplicadas.

Syslog

O *Syslog* permite o envio das mensagens de log geradas pelo dispositivo, a fim de notificar os administradores sobre problemas ou desempenho.

Parâmetros do Syslog

Syslog Local	<input type="checkbox"/> Ativar
Endereço	<input type="text"/>
Porta	<input type="text" value="514"/>
Nível	<input type="text" value=""/>
Syslog do CDR (bilhetagem)	<input checked="" type="checkbox"/> Ativar
Log - Sinalização	<input type="checkbox"/> Ativar
Log - Mídia	<input type="checkbox"/> Ativar
Log - Sistema	<input type="checkbox"/> Ativar
Log - Gerenciamento	<input type="checkbox"/> Ativar

Gerenciamento>Parâmetros do syslog

- » **Syslog local:** habilita/desabilita o syslog local.
- » **Endereço:** endereço do servidor de syslog.
- » **Porta:** porta de acesso ao servidor de syslog.
- » **Nível:** os níveis do syslog são: *Emergência, Alerta, Crítico, Erro, Atenção, Aviso, Informação e Debug*.
- » **Syslog do CDR:** habilitado para permitir a bilhetagem.

- » **Log de sinalização:** o Log de Sinalização inclui os seguintes rastreios definidos pelo sistema.
 - » **SD:** depuração de hardware.
 - » **SIP:** rastreio de sinalização *SIP*.
 - » **STUN:** registros *STUN*.
 - » **ECC:** informação detalhada do controle das chamadas.
 - » **SCP:** o protocolo de comunicação entre o gateway e o servidor na nuvem.
- » **Log de mídia:** o log de mídia inclui os seguintes rastreamentos definidos no sistema.
 - » **RTP:** coleção de informações de fluxo do RTP.
- » **Log de sistema:** o log do sistema é incluir os seguintes rastreamentos, usados principalmente pelo desenvolvedor.
 - » **SYS:** log do sistema.
 - » **TIMER:** processos do sistema.
 - » **TASK:** processo das tarefas do sistema.
 - » **CFM:** processos do sistema.
 - » **NTP:** troca de informações entre o equipamento e o servidor *NTP*.
- » **Log de gerenciamento:** o Log de Gerenciamento inclui os rastreamentos:
 - » **CLI:** linhas de comando.
 - » **LOAD:** atualização do firmware.
 - » **SNMP:** troca de informações entre o equipamento e o servidor *SNMP*.
 - » **WEBS:** servidor web embarcado.
 - » **PROV:** provisionamento.

Provisionamento

O provisionamento permite que o gateway seja atualizado e tenha as suas configurações pré-definidas através de um servidor *HTTP*, *FTP* e *TFTP*.

Provisionamento

Configuração básica

URL

Checar o certificado do servidor quando usar HTTPS
 Ativar

Método de verificação

Intervalo (300-2592000) s

Conta

Senha

Servidor Proxy

Porta

Conta

Senha

Salvar

Aviso: O campo responsável pela senha pode conter somente dígitos, letras e caracteres especiais (exceções: ', ",).

Gerenciamento>Provisionamento

- » **URL:** endereço do servidor de provisionamento.
- » **Checar o certificado do servidor quando usar HTTPS:** habilitado para permitir a verificação do certificado do servidor HTTPS.
- » **Método de verificação:** selecione o método entre as opções *Verificação periódica* ou *Verificação diária*.
- » **Intervalo:** intervalo que irá ocorrer o acesso ao servidor de provisionamento.

- » **Conta:** conta de acesso ao servidor.
- » **Senha:** senha de acesso ao servidor.
- » **Servidor Proxy:** endereço IP do servidor *PROXY* para acesso ao servidor de provisionamento.
- » **Porta:** porta de acesso através do servidor *PROXY*.
- » **Conta:** conta de acesso ao servidor *PROXY*.
- » **Senha:** senha de acesso ao servidor *PROXY*.

Gerenciador de usuário

O menu de gerenciamento de usuários apresenta uma lista com os usuários cadastrados, suas permissões e se estão habilitados para acesso via interface *web*. Para adicionar um novo usuário, selecione a opção *Adicionar* e cadastre as informações a seguir:

- » **Nome de usuário:** nome do novo usuário.
- » **Grupo:** selecione se o novo usuário irá pertencer ao grupo de *Usuários* ou *Visitante*.
 - » **Usuário:** pode modificar e visualizar as configurações locais. Não pode modificar/visualizar as configurações do servidor *SIP*. Segue as alterações que este grupo pode realizar:
 - » Permite configurar os parâmetros de *Rede local, QoS, LAN QoS, Servidor DHCP, DMZ, Redirecionamento de portas, Rota estática, Firewall e ARP*.
 - » Servidor *SIP: Registro, Tipo de transporte SIP e Porta local SIP*.
 - » Permite modificar as configurações das portas.
 - » Permite configurar as opções do menu *Avançado*.
 - » Permite configurar o *Syslog*.
 - » Permite configurar as senhas de acesso.
 - » Permite configurar as opções do menu *Ferramentas*.
 - » **Visitante:** somente pode visualizar as configurações.
- » **Ativado:** quando habilitado, o usuário poderá acessar a interface de configuração do gateway.
- » **Senha:** cadastre uma senha de até 18 dígitos.
- » **Confirme a senha:** repita a senha cadastrada no campo anterior.

Ações URL

As ações realizadas via URL podem ser usadas como um meio de permitir que a plataforma *VoIP* aprenda sobre os status do dispositivo e transmita dados por solicitação *GET*, através do protocolo *HTTP*. O gateway é o cliente *HTTP*. No lado do servidor *HTTP*, o pedido *GET* deve ser processado e sincronizado com a plataforma *VoIP*. Atualmente, o gateway pode carregar os seguintes parâmetros na solicitação *GET*:

- » sn--ID do Equipamento
- » mac--Endereço MAC
- » called--Número Chamado
- » caller--Número Chamador
- » sipsvr--Endereço IP do Servidor SIP
- » sipport--Porta do Servidor SIP
- » localuri--Número Chamador URI no pedido SIP
- » localuri--Número Chamado URI no pedido SIP
- » localip--Endereço IP
- » userid--ID do Usuário da porta SIP
- » status--Status do Registro de porta
- » time--Horário atual (epoch)
- » key--Verificação da String
- » callduration--Duração do tempo do telefone fora do gancho

Por exemplo:

Se você deseja obter o endereço *MAC* do GW quando o dispositivo é ligado, você pode configurar o item *Inicialização* como: *http://host:port/file.php?macaddr=\$mac*. Nesse URL, *host* significa o IP ou o domínio do servidor *HTTP*; *port* significa a porta de entrada do servidor *HTTP*; *file.php* significa o script que processará este pedido; *\$ mac* significa os parâmetros que serão substituídos pelo GW quando este pedido for enviado.

Método de cálculo da string key

Pegue uma string aleatória e outros parâmetros que precisarão ser transportados através de uma string, e então calcule o valor *MD5* desta string. Substitua os primeiros 8 bits do resultado do cálculo *MD5* pela string aleatória de 8 bits inicial e obtenha a string de verificação da chave.

PNP SIP

Permite configurar as ações para uso do PNP SIP em provisionamento plug and play.

- » **Habilitar PNP:** selecione para usar o protocolo PNP SIP.
- » **Endereço do Servidor:** entre com o endereço do servidor de provisionamento.
- » **Porta do servidor:** entre com a porta do servidor de provisionamento.
- » **Intervalo de atualização:** tempo em segundos entre cada intervalo para consulta do servidor e atualização quando necessário.

6.12. Segurança

Acesso web

Para configurar os endereços *IP* que terão acesso a interface *web*, acesse o menu *Segurança>Acesso web*. Selecione a opção *Habilitar* e insira na caixa de texto os endereços *IP* que terão acesso. Após incluir os endereços, selecione a opção *Adicionar* para confirmar a ação.

Acesso Telnet

Selecione a opção *Habilitar* e insira na caixa de texto os endereços *IP* que terão acesso. Após incluir os endereços, selecione a opção *Adicionar* para confirmar a ação.

Senhas de acesso

O menu *Segurança>Senha* permite alteração do nome de usuário e da senha de acesso via interface *web* ou *Telnet*.

Web

- » **Usuário atual:** insira o nome de usuário atual.
- » **Senha atual:** insira a senha de acesso atual.
- » **Novo usuário:** cadastre um novo nome de usuário, com até 18 dígitos.
- » **Nova senha:** cadastre uma nova senha, com até 18 dígitos.
- » **Confirmar senha:** repita a nova senha cadastrada.

Telnet

- » **Usuário atual:** insira o nome de usuário atual.
- » **Senha atual:** insira a senha de acesso atual.
- » **Novo usuário Telnet:** cadastre um novo nome de usuário, com até 18 dígitos.
- » **Nova senha Telnet:** cadastre uma nova senha, com até 18 dígitos.
- » **Confirmar a senha:** repita a nova senha cadastrada.

Gestão de certificados

Para gerir os certificados baixados dos servidores, esta página permitirá selecionar e carregar os certificados necessários. Na parte superior é possível visualizar as tabelas de certificado cliente ou certificado CA. Já abaixo, é possível adicionar novos certificados.

Envio de Certificado

- » **Tipo de ficheiro:** escolha o tipo de certificado a ser carregado
- » **Certificado do cliente SIP:** campo para selecionar o arquivo para upload. Selecione e clique em carregar.

Configuração do Certificado

- » **Apenas aceitar confiável:** ao ativar, permite que só sejam aceitos certificados confiáveis no momento do upload.

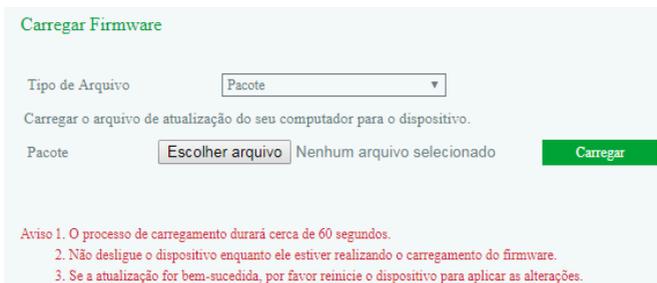
6.13. Ferramentas

Atualizar firmware

A atualização de firmware permite a manutenção do firmware do produto para atualização de segurança ou compatibilidade com novas tecnologias. Consulte no site Intelbras se há novas atualizações disponíveis e siga o procedimento:

1. Acesse o site Intelbras e consulte se há novas atualizações disponíveis;
2. Faça o download do firmware e salve em uma pasta do seu computador;
3. Acesse o menu *Ferramentas>Carregar firmware* na interface *web* do gateway;
4. Clique em *Escolher arquivo* para importar o arquivo de firmware e em *Carregar* para enviar a atualização;
5. Após a barra de confirmação chegar aos 100%, será necessário reiniciar o dispositivo através do menu *Ferramentas>Reiniciar dispositivo*.

Atenção: o produto não deve ser desligado durante o carregamento do firmware.



Carregar Firmware

Tipo de Arquivo

Carregar o arquivo de atualização do seu computador para o dispositivo.

Pacote Nenhum arquivo selecionado

Aviso 1. O processo de carregamento durará cerca de 60 segundos.
2. Não desligue o dispositivo enquanto ele estiver realizando o carregamento do firmware.
3. Se a atualização for bem-sucedida, por favor reinicie o dispositivo para aplicar as alterações.

Ferramentas>Carregar Firmware

Backup de dados

Para registrar as informações do gateway em um arquivo para backup ou replicação de configurações, acesse o menu *Ferramentas>Backup de dados*. Essa interface permite a geração de arquivos:

- » Todas as configurações do sistema.
- » O status atual do equipamento.
- » Resumo das mensagens do sistema.



Backup de Dados

Clique em "Backup" para baixar o arquivo de configuração para o seu computador.

(Incluir os dados da rede)

Clique em "Backup" para fazer o download do arquivo que contém o status do dispositivo para o seu computador.

Clique em "Backup" para fazer o download do arquivo de mensagens para o seu computador.

Ferramentas>Backup de dados

Detectar tom de ocupado

Teste FXO

Tipo Impedância Detectar tom de ocupado

Portas

Número

Cadência atual

Cadência Recomendada

Ferramentas>Teste FXO>Detectar tom de ocupado

- » **Portas:** apenas o status *Conectada* poderá ser selecionado.
- » **Número:** certifique-se de que o tom de tom de ocupado seja apresentado para o número inserido. É aconselhável usar uma linha *PSTN* para conectar-se a um telefone para esse teste. Se este parâmetro for apresentado como nulo, significa que nenhum número foi discado ao acessar a porta selecionada.
- » **Cadência atual:** cadência do tom de ocupado detectada.
- » **Cadência recomendada:** a cadência recomendada é apresentada após a detecção do tom de ocupado ser finalizada. Compare a cadência original com a cadência recomendada e, em seguida, clique em *Salvar* para que a cadência analisada seja aplicada no sistema.

Obs.: o tempo de detecção pode durar cerca de um minuto. Por favor, não vá para outras páginas a fim de evitar erros.

Teste Ping

O teste de ping permite consultar se um endereço *IP* está ativo na rede, bem como a latência da entrega de pacotes até este endereço. Para iniciar o teste, siga o procedimento:

1. Insira no campo *Destino* o endereço *IP* que será consultado;
2. Insira no campo *Quantidade*, a quantidade de consultas que serão enviadas ao endereço *IP*;
3. No campo *Tamanho do pacote*, defina um tamanho, em bytes, do pacote de teste;
4. Clique em *Iniciar*;
5. Analise as mensagens de retorno que serão impressas na caixa;
6. Finalize o teste para iniciar uma nova consulta.

Teste Tracert

A ferramenta *Tracert* apresentará os endereços *IP* da interface dos equipamentos por onde o pacote passou até chegar no endereço *IP* inserido como destino. Desta forma é possível identificar se há perda de pacotes ou atraso maior que o esperado em algum equipamento da rede durante o percurso.

Para iniciar o teste, siga o procedimento:

1. Insira o endereço de *IP* destino no campo *Destino*;
2. *Capacidade máxima de saltos:* cadastre o número máximo de saltos até o destino;
3. Inicie o teste clicando em *Iniciar*;
4. Será listado no campo *Resultado* os detalhes do trajeto, identificando cada salto, duração e endereço *IP* dos equipamentos que o pacote passou até chegar no destino;
5. Clique em *Parar* para finalizar a captura e iniciar um novo teste para outro endereço *IP*.

Captura de rede

O gateway permite realizar a captura de pacotes em um período para analisar o comportamento do equipamento em um determinado cenário. É possível capturar pacotes de rede para identificar alguma falha na comunicação via protocolo *TCP/UDP*, pacotes *PCM*, para analisar o tráfego de pacotes de áudio, *SysLog*, para analisar mensagens do sistema, etc., como por exemplo, acesso de usuário ou alterações na configuração e pacotes *DSP*.

Para iniciar uma captura, siga o procedimento:

1. Selecione o tipo de pacote que deseja analisar e clique em *Iniciar*;
2. Reproduza o cenário que apresenta a falha ou aguarde o tempo que deseja analisar e clique em *Parar*;
3. O download do relatório com as informações dos pacotes irá iniciar automaticamente.

Reset padrão de fábrica

A restauração de fábrica irá apagar todas as contas de usuário e reconfigurar o dispositivo para os padrões de fábrica.

Reiniciar o dispositivo

Clique no botão para reiniciar o dispositivo.

7. Dúvidas frequentes

Principais dúvidas de possíveis problemas que o usuário pode encontrar e suas prováveis causas e soluções.

Problema	Solução
LEDs não acendem	Verifique se a fonte está conectada a tomada. Verifique se a fonte está conectada ao aparelho. Caso estes dois itens estejam corretos, verifique junto a assistência técnica se o produto ou a fonte dele está com problema.
Como retornar o produto ao padrão de fábrica?	O usuário tem duas opções, uma via botão <i>Reset</i> , como apresentado no item 5. <i>Utilização</i> e outra via acesso web, através do menu <i>Ferramentas > Padrão de fábrica > Aplicar</i> , em seguida será necessário reiniciar o produto.
Como faço para atualizar o produto?	Para atualizar o produto é necessário acessar a interface <i>web</i> e através do menu <i>Ferramentas>Carregar Firmware</i> enviar o firmware para o equipamento. Nesse menu o usuário encontrará as opções de arquivos para realizar a atualização do equipamento. Para realizar a atualização é necessário clicar em <i>Carregar</i> .
Como faço para alterar usuário e senha do produto?	O usuário tem duas opções, uma via botão <i>Reset</i> , como apresentado no item 5. <i>Utilização</i> e outra via acesso web através do menu <i>Segurança>Senhas de acesso</i> . Nesse menu o usuário encontrará a opção <i>Configuração web</i> e nele é possível alterar usuário e senha do equipamento.

Termo de garantia

Fica expresso que esta garantia contratual é conferida mediante as seguintes condições:

Nome do cliente:

Assinatura do cliente:

Nº da nota fiscal:

Data da compra:

Modelo:

Nº de série:

Revendedor:

1. Todas as partes, peças e componentes do produto são garantidos contra eventuais vícios de fabricação, que porventura venham a apresentar, pelo prazo de 1 (um) ano – sendo este de 90 (noventa) dias de garantia legal e 9 (nove) meses de garantia contratual –, contado a partir da data da compra do produto pelo Senhor Consumidor, conforme consta na nota fiscal de compra do produto, que é parte integrante deste Termo em todo o território nacional. Esta garantia contratual compreende a troca gratuita de partes, peças e componentes que apresentarem vício de fabricação, incluindo as despesas com a mão de obra utilizada nesse reparo. Caso não seja constatado vício de fabricação, e sim vício(s) proveniente(s) de uso inadequado, o Senhor Consumidor arcará com essas despesas.
2. A instalação do produto deve ser feita de acordo com o Manual do Produto e/ou Guia de Instalação. Caso seu produto necessite a instalação e configuração por um técnico capacitado, procure um profissional idôneo e especializado, sendo que os custos desses serviços não estão inclusos no valor do produto.
3. Constatado o vício, o Senhor Consumidor deverá imediatamente comunicar-se com o Serviço Autorizado mais próximo que conste na relação oferecida pelo fabricante – somente estes estão autorizados a examinar e sanar o defeito durante o prazo de garantia aqui previsto. Se isso não for respeitado, esta garantia perderá sua validade, pois estará caracterizada a violação do produto.
4. Na eventualidade de o Senhor Consumidor solicitar atendimento domiciliar, deverá encaminhar-se ao Serviço Autorizado mais próximo para consulta da taxa de visita técnica. Caso seja constatada a necessidade da retirada do produto, as despesas decorrentes, como as de transporte e segurança de ida e volta do produto, ficam sob a responsabilidade do Senhor Consumidor.
5. A garantia perderá totalmente sua validade na ocorrência de quaisquer das hipóteses a seguir: a) se o vício não for de fabricação, mas sim causado pelo Senhor Consumidor ou por terceiros estranhos ao fabricante; b) se os danos ao produto forem oriundos de acidentes, sinistros, agentes da natureza (raios, inundações, desabamentos, etc.), umidade, tensão na rede elétrica (sobretensão provocada por acidentes ou flutuações excessivas na rede), instalação/uso em desacordo com o manual do usuário ou decorrentes do desgaste natural das partes, peças e componentes; c) se o produto tiver sofrido influência de natureza química, eletromagnética, elétrica ou animal (insetos, etc.); d) se o número de série do produto tiver sido adulterado ou rasurado; e) se o aparelho tiver sido violado.
6. Esta garantia não cobre perda de dados, portanto, recomenda-se, se for o caso do produto, que o Consumidor faça uma cópia de segurança regularmente dos dados que constam no produto.
7. A Intelbras não se responsabiliza pela instalação deste produto, e também por eventuais tentativas de fraudes e/ou sabotagens em seus produtos. Mantenha as atualizações do software e aplicativos utilizados em dia, se for o caso, assim como as proteções de rede necessárias para proteção contra invasões (hackers). O equipamento é garantido contra vícios dentro das suas condições normais de uso, sendo importante que se tenha ciência de que, por ser um equipamento eletrônico, não está livre de fraudes e burlas que possam interferir no seu correto funcionamento.
8. Após sua vida útil, o produto deve ser entregue a uma assistência técnica autorizada da Intelbras ou realizar diretamente a destinação final ambientalmente adequada evitando impactos ambientais e a saúde. Caso prefira, a pilha/bateria assim como demais eletrônicos da marca Intelbras sem uso, pode ser descartado em qualquer ponto de coleta da Green Eletron (gestora de resíduos eletroeletrônicos a qual somos associados). Em caso de dúvida sobre o processo de logística reversa, entre em contato conosco pelos telefones (48) 2106-0006 ou 0800 704 2767 (de segunda a sexta-feira das 08 às 20h e aos sábados das 08 às 18h) ou através do e-mail suporte@intelbras.com.br.

Mantenha as atualizações do software e aplicativos utilizados em dia, se for o caso, assim como as proteções de rede necessárias para proteção contra invasões (hackers). O equipamento é garantido contra vícios dentro das suas condições normais de uso, sendo importante que se tenha ciência de que, por ser um equipamento eletrônico, não está livre de fraudes e burlas que possam interferir no seu correto funcionamento.

Sendo estas as condições deste Termo de Garantia complementar, a Intelbras S/A se reserva o direito de alterar as características gerais, técnicas e estéticas de seus produtos sem aviso prévio.

Todas as imagens deste manual são ilustrativas.

intelbras



fale com a gente

Suporte a clientes: ☎ (48) 2106 0006

Fórum: forum.intelbras.com.br

Suporte via chat: chat.apps.intelbras.com.br

Suporte via e-mail: suporte@intelbras.com.br

SAC / Onde comprar? / Quem instala? : 0800 7042767

Importado no Brasil por: Intelbras S/A – Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira
Rodovia SC 281, km 4,5 – Sertão do Maruim – São José/SC – 88122-001
CNPJ 82.901.000/0014-41 – www.intelbras.com.br

01.24
Origem: China